

PARA TODOS...



ANNO · IX · NUM. 468
3 · DEZ EMBR · 1927
PREÇO 1.000



Estes
Calafrios
com mal estar geral, depois
de ter ficado exposta ao ar
frio da noite, significam
um Resfriamento!
Não o deixe agravar-se!

PROCURE deitar-se quanto antes, tome dois comprimidos de *Phenaspirina* com uma chicara de limonada quente e agasalhe-se bem, afim de suar o máximo possível. Si no dia seguinte ainda sentir qualquer cousa, continue a tomar dois comprimidos de 3, ou de 4 em 4 horas, até todos os symptomas desaparecerem.

☉ A PHENASPIRINA actúa sobre os centros congestionados pelo resfriado e favorece uma rapida eliminação das

toxinas, sobretudo, si a sua acção sudorifica fôr reforçada pela limonada quente.

Durante a epidemia de Influenza a PHENASPIRINA, combinada com o succo do limão, foi o tratamento que mais vidas conseguiu salvar.

Não ataca o estomago nem a cabeça como os preparados laxantes associados á quinina.

—X—X—X—
Tenha sempre á mão um Tubo de 20 comprimidos.

Para a obstrucção do nariz, que acompanha a certos resfriados, recommendamos, como excellente coadjuvante da PHENASPIRINA, o "Rapé Medicinal Bayer OXAN." Desobstrue, facilita o fluxo e "desannuvia a cabeça."



Para todos...

Directores: ALVARO MOREYRA E J. CARLOS

Director-Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

Assinaturas — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000 — Estrangeiro: 1 anno, 78\$000; 6 mezes, 40\$000

As assinaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão acceitas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, (que póde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio, Telexphones: Gerencia: Norte 5402; Escriptorio: Norte 5818; Annuncios: Norte 6131; Officinas: Villa 6247.

Succursal em São Paulo dirigida pelo Dr. Plinio Cavalcanti — Rua Senador Feijó n. 27, 8º andar, Salas 86 e 87

■ ■ ■ ■ ■

DIA DE AZAR

C O N T O D E

ALBERTO RENART

■ ■ ■

No ultimo sabbado do mez de Setembro, com uma notinha de 2\$000 estalando no fundo da algibeira, eu saí de casa, rumo ao cinema "Poetira", — a mais conceituada casa de diversões do Brasil.

Ao chegar na esquina da Avenida Passos, parei em frente ao "Primor" para olhar os quadros dos films que iam ser exhibidos, quando senti uma pancada no braço. Voltei-me e não pude conter o meu espanto. Ali estava, ao meu lado, tendo nos labios o eterno sorriso amarello — côr de papel de embrulho — o meu carissimo inimigo Abduh Saffady, mais conhecido pela alcunha de "gringo-prestação".

Ao notar o meu espanto o Abduh sussurrou-me ao ouvido: — "Você nom precisa paga tudo... 2\$000 chega!..."

E lá se foi a minha fortuna...

Estava eu na rua da Carioca, em frente ao Ideal, sem um tostão no bolso, quando avistei a Maricota, uma "zinha" assanhada, que chegou a ser minha noiva; e se eu não me casei com ella, foi para não andar com a testa engalanada!...

Eu quiz fugir, mas era tarde. A Maricota já estava agarrada ao meu braço. — "Meu queridinho, ha quanto tempo não te vejo..." dizia ella, agelhando-me o laço da gravata. E eu, apparentando uma alegria immensa: — "E'... ha quanto tempo..." E cada

vez mais meigo, com medo que ella quizesse entrar no cinema: — "Olha querida, vamos dar uma volta na Avenida Beira Mar?"

— "Por que não, meu querido?! Tomemos aquelle carro!..." concordou sorrindo a Maricota. — "Qual! vamos a pé!" obtemperei eu, cada vez mais assustado. E ella para fazer-me a vontade achou que era melhor irmos a pé.

Quando chegamos no fim da Avenida Central eu senti, pelo corpo, um arrepio.

A Maricota acabara de fitar a illuminação dos cinemas de 5\$000 a entrada.

— "Vamos voltar, queridinha..."

— "Ora, querido! Vamos ao Gloria... o film é bom".

— "Mas que idéa, queridinha, vamos voltar..."

— "Não, eu quero que você vá comigo ao Gloria!"

E eu não tive outro remedio sinão acompanhá-la até á porta do cinema.

■ ■ ■ ■ ■

(Esta revista contém 60 paginas)

Ao chegar lá, tive uma idéa; e tratei de pô-la em andamento:

— "Queridinha, espera um instante. Eu vou comprar cigarros..."

— "Sim... Não demora", disse ella, meio desconfiada.

Meia hora depois, voltava eu para a calçada do Gloria. Ella ali não estava. Olhei para a sala de espera; ninguém. E eu, satisfeito, já estava resolvido a retirar-me, quando cahi na asneira de encostar-me á "Bilheteria".

E a bilheteira, sorridente, entregando-me uma entrada: — "Meu senhor, esteve aqui uma mocinha que comprou a sua entrada. Ella está lhe esperando lá dentro!..."

A claridade invadiu a platéa. Olhei para um canto, e avistei-a toda encolhida na cadeira.

— "Oh, queridinha! Você não devia ter comprado as entradas! Devia ter esperado..."

— "Não faz mal, querido; tu demoraste muito... E depois, eu não paguei as entradas!"

— "Quem as pagou então?"

— "Ninguém! Eu pedi o dinheiro emprestado a esta senhora que está aqui na frente... até que tu chegasses para pagar-lhe!..."

Felizmente, acordai...

(Do "Patascada").

CASA FLORA

A conhecida Casa Flora acaba de estabelecer um serviço de maxima utilidade e que, além de bem servir aos seus clientes, estreita a cordalidade commercial entre o Brasil e os demais países americanos e os europeus. Assim é que este estabelecimento de flores, por um entendimento com as casas congêneres na Republica Argentina, Uruguay, Estados Unidos da America do Norte e Europa, acha-se habilitada a aceitar encomendas de ornamentações, entregas de corbeilles, corôas e plantas, por ordem telegraphica em 24 horas, ou por carta, nas grandes e pequenas cidades daquelles paizes.

A Casa Flora inaugurou ainda, attendendo a pedidos dos seus freguezes, uma secção de jardinagem, reforma e instalação de jardins, a qual se encarrega de apresentar plantas e orçamentos para jardins de estylo e fornecer os mais variados especimens da nossa flora, não só em arborisação, como em roseiras e plantas de estufa.

Nesta secção se encontra grande stock de instrumentos para jardinagem e pequena lavoura.

Satisfazendo o publico nos seus estabelecimentos das ruas do Ouvidor, 61 e, Gonçalves Dias, 67, a Casa Flora abriu tambem a sua General Canabarro, 239 um grande armazem-deposito de todas as qualidades de fruteiras, plantas de ornamentações, arborisação interna e externa e as mais raras plantas que são cultivadas nas suas chacaras proprias de Barbacena, Alto da Serra de Petropolis, Jacarepaguá, Urussanga e Campinho, podendo, assim, escolher os freguezes, pessoalmente, as suas encomendas.

A Casa Flora aceita pedidos de encomendas para o interior e exterior do paiz, encarregando-se da embalagem dos mesmos em condições perfectas e vantagens em preços.

NECATORINA

MERCK

AMARELLÃO



Vermicida ideal!

PALAVRAS DO GRANDE HYGIENISTA
DE BELISARIO PENNA:

"A efficacia da NECATORINA sobre o Necator (verme causador da Opilação ou Amarellão) é fulminante. Não trepido em afirmar ser a NECATORINA um vermicida ideal, cuja maxima divulgação constitue um dever de patriotismo e de humanidade."



OPILAÇÃO



A NECATORINA é tambem de effeito surpreendente contra a solitaria, as lombrigas e os demais vermes intestinaes. Não tem gosto nem cheiro e é facil de ser tomada por ser em capsulas gelatinosas.

DEPOSITARIOS: DAUDT, OLIVEIRA & CIA, RIO DE JANEIRO

A BELLEZA DA MULHER



Reside na suavidade e brancura da sua cutis, que pôde conseguir e conservar com o emprego diario de "O SEGREDO DA SULTANA" e o uso de um bom sabonete perfeito. Este não pôde ser



outro que o Sabão Russo (solido e liquido) de espuma abundantissima e suave, que livra os póros de toda a impureza.

Productos antisepticos e medicinaes. A' venda em toda a parte.

Laboratorio do Sabão Russo — RIO.



Leiam ás quartas-feiras, CINEARTE, revista cinematographica



SENHORAS! SENHORITAS!

Vende-se em todas as Drogarias, Pharmacias e Perfumarias desta capital e do interior.

DEPOSITO EM S. PAULO:

Rua Conselheiro — — —

— — — Chrispiniano, 1

NO RIO:

Araujo Freitas & Cia.

RUA DOS OURIVES, 88

Uma cutis mimosa, limpa de todos os pannos e manchas; uma cutis com a tez do arminho a invejar na sua frescura avelludada, consiste o orgulho de toda a senhora ou senhorita que preza o encanto de sua belleza.

O CUTISOL-REIS responde por estes principios; elle garante ás senhoras e senhoritas uma cutis invejavel: sem manchas e sem os demais parasitas que afeiam a cutis. Clareia a pelle, fixa o pó de arroz e realça a belleza!

TODOS PRECISAM CONHECER!

LAMPEÃO SANGUINARIO

Sensacionaes narrativas dos principaes crimes commettidos nos Estados de Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte e Alagoas, pelo terrivel bandoleiro.

A entrada do facinora no Joazeiro é um dos mais admiraveis capitulos desse livro, que vae fazer época entre nós, e que é feito por escriptor sertanejo, conhecedor perfeito desse meio, e que se occulta sob o pseudonymo de Jean Grataquês.

Vende-se em todos os pontos de jornaes e livrarias do Brasil.

Preço: 2\$500

Pedidos ao editor

A. J. MONTEIRO

R. do Ouvidor, 70 — 1º And. Sala 2
Caixa Postal 2316 — Rio de Janeiro



Ainda não sabe que presente dará ao seu filho pelo Natal?

O Almanach d' "O TICO-TICO"

é o melhor e o mais
barato de todos

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

— Preço: 5\$000. —

Pelo Correio: 5\$500

Rua do Ouvidor, 164 — RIO

Os meninos precisam de distrações, e a melhor é O TICO-TICO.

UM SONHO... QUE EU SONHEI...

Para o "Album" da senhorita A. P. L.

"Has de sonhar os sonhos de ouro
encantados que o mundo chama amo-
res... — Garrett."

Uma vez... eu sonhei... um sonho tão bonito...
— Sonho louco de poeta — esplendoroso, bello...
...Que eu era constructor de formoso castello,
Estylo medieval... heraldico... esquisito...

Na escolha dos "vitraux", do marmor, do granito.
Eu era todo amor, era todo desvelo...
E o castello surgia... em construcção modelo...
Grande como os mil sões que brilham no infinito...

Como é doce sonhar... Da rima, ao camartello,
E ao rythmo do verso, eis-o prompto, acabado,
Do meu sonho de poeta, o sonhado castello...

Mas, sonhava... Acordei do meu sonno... Acordado.
— Perdidas illusões!... A' luz do Sete-estrello,
Vi convertido em pó... meu castello sonhado!...

SAMUEL NOBREGA DE SIQUEIRA.

E

P R O M E S S A

Sim! foi a rosa que tu me deste agora
Cujo perfume acariciou teu seio
Que desabrocha sobre mim a aurora
De amor que oh bella! nunca assim me veio.

Si a beijo então, não sabes quanto anseio
Sem perfume, sem côr, sem vida embora
Nella sorrindo julgo ver-te. Creio
Que ris na flor porque a minh'alma chora.

Emquanto inanimada, oh flor tu dormes
Hei de vibrar-te os meus mendigos toraes
Na rude symphonia do meu calamo.

Entre lyrios, jasmims — tudo esplendores
No verdadeiro amor dos meus amores
Oh murcha flor, has de enfeitar meu thalamo.

DAVID BALLESTERO.

A BAHIANA VELHA

A bahiana gorda muito preta de saias largas
E que vendia cocadas amendoim torrado
Oh! que saudades tenho della
Lembra-me quando era garoto que ia p'ro collegio
Todo dia tomava a benção a ella
Tratava-a de vóvó ella gostava tanto
Eu tambem gostava della
Ella vendia cocadas amendoim torrado
Eu comprava era criança
Depois fui crescendo crescendo
Não vi mais a bahiana gorda muito preta de saias largas.
Nem mais comprei cocadas amendoim torrado
E fico tão triste quando me lembro della.

J. NOVAES VARZEA.

EM LOUVOR DO QUE SE FOI...

I

D E S A L E N T O

Que indefinido e doloroso desalento
na solidão que enche todo este aposento
onde scismo de alma dolorida
indifferente a tudo, alheio a vida
e a minha saudade povoa
com a enternecida evocação de Alguem
anciosamente esperada, que não vem,
que não quer esquecer, que não perdôa.

Oh! que ella não saiba nunca, para não chorar
da dôr profunda que me faz penar...

Ao José Portugal, alma boa e sensivel, deixo estes
ridiculos "pés de gallinha" imperfeitos na forma e pau-
perrimos na idéa.

Do amigo na boa e má fortuna

OLYMPIO CORREIA.



O MALHO voltou á sua feição antiga de semanario
politico-humoristico.



BRUTOS, HOMENS E DEUSES



BRUTOS, HOMENS E DEUSES,

a impressionante historia de aventuras vivida e escripta pelo sociologo polonez FERNANDO OSSENDOWSKI e que está sendo publicada em fasciculos semanaes aos preços de \$500 réis no Rio e \$600 réis nos Estados.

Os apreciadores das leituras fortes, em que a fantasia corre parrelhas com a mais potentosa verosimilhança da vida, devem lêr os elegantes e bem impressos fasciculos desta bella e impressionante novella realista.

A' venda em todo o Brasil e em todos os jornaleiros-
Revista-Romance da Sociedade Anonyma "O MALHO"
RUA DO OUVIDOR, 164 — RIO

O Presepe do "C Tico-Tico" na rua da Carioca

Acha-se exposto na rua da Carioca n. 15, estabelecimento especialista em electricidade e em lindissimos brinquedos de toda sorte, de propriedade dos Srs. A. P. Kastrup & Cia, o grandioso Presepe de Natal que O Tico-Tico está publicando parceladamente e em todos os numeros.

Convém que os paes levem os seus filhinhos áquelle estabelecimento, afim de que elles encontrem maior facilidade em armar o seu artistico Presepe, já o vendo assim completo.

VELHICE? "Iodalb"

(IODO ALBUMINA DO LEITE)

E' uma nova combinação de iodo metalico com albumina do leite. Não produz iodismo e deve ser usado annos a oito.

Evita o endurecimento dos vasos sanguineos e por conseguinte prolonga a vida.

Indicado nos casos de:

Arteriosclerose — Angina pectoris — Doenças do coração e dos vasos — Arthritismo — Cirrhose hepatica — Emphysema pulmonar — Asilma — Obesidade — Affecções glandulares — Es-crophulose — Papeiras — Rachitismo — Gotta e Syphilis.

Vidro 4\$500

LABORATORIO NUTROTHERAPICO
DR. RAUL LEITE & CIA.

Rua Gonçalves Dias, 73 — Sob.
RIO.

HOROSCOPOS

Faz tamosa astrologa, orientando-se pela data e lugar de nascimento da cada pessoa. Todos podem assim conhecer o seu futuro! Escreva á Sra. Musset de Tort, Caixa Postal 2417, Rio de Janeiro.

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio.
R. RODRIGO SILVA N. 28
Telephone C. 1838

M O I N H O

A Alvaro Moreira

Fim do dia...
 Aparece uma estrella,
 E, no esforço de tel-a,
 A noite cae, morbidamente.

Então, a minh'alma entristece
 Como a coruja que pia no telhado...

A minha musa, uma moleirinha
 Muito velhinha, de cabellos brancos,
 Nesta noite escura, desce os barrancos,
 (Porque traz na mão uma lanterna-
 zinha)

E, cantando,
 Vae entrando..., vae entrando...,
 vae entrando...
 No molinho do meu pensamento!

ODORICO JUNIOR.

Bello Horizonte.

A SCENA DO TERREIRO

Uma nuvem muito branca
 foi de encontro a certo pico atrevido
 e corre um sol liquido em gemma de
 ouro
 pela caréca preta de um morro.

— E' uma manbã original!

A fazenda toda está em festa
 e as aves, numa algazarra infernal
 esperam a chegada do joven gallo-hes-
 panhol viajado
 que será o novo chefe do terreiro.

Afan louco! Uma gallinha arruma-
 deira,
 trepando-se na laranjeira,
 espalha flores pelo chão.

Um pato de papo cinzento
 anda, tão lento,
 como se tivesse o papo de chumbo.

Chega, afinal, o joven gallo preten-
 cioso.

Vem vestido á moda do paiz.
 A penugem macia é a roupa de velludo
 marrom, preto, branco e amarello,
 a crysta é tão exaggerada
 que cae-lhe sobre os olhos

"Leitura para todos"

o mais antigo e bem informado
 "magazine" mensal do Brasil,
 acaba de ser radicalmente trans-
 formado na sua feição graphica e
 em augmento de formato.

"Leitura para todos"

publica interessantissimas novellas
 de aventuras de escriptores de todo
 o mundo, todas muito bem il-
 lustradas, bem como o movimento
 literario, artistico e scientifico de
 todos os paizes.

"Leitura para todos"

—
 NUMERO DE NOVEMBRO A
 VENDA.

em iórma de boné,
 os pés grossos e cascudos
 parecem calçados de tamancos.
 Estouram as gargantas num berreiro
 acompanhado
 do bater de palmas freneticas com
 as azas!

E o joven gallo entusiasmado,
 sóbe garboso ao poleiro
 para agradecer a manifestação,
 mas, oh! decepção:
 — gagueja demoradamente um "co-
 coréco".

SEIOS

DESEN-
 VOLVIDOS,
 FORTIFI-
 CADOS e
 A FOR-
 MOSEA-
 DOS com A

PASTA RUSSA, do DOUTOR G.
 RICABAL. O unico REMEDIO que
 em menos de dois mezes assegura o
 DESENVOLVIMENTO e a FIRME-
 ZA dos SEIOS sem causar damno al-
 gum á saude da MULHER. "Vide os
 attestados e prospectos que acompa-
 nham cada Caixa".

Encontra-se á venda nas principaes
 PHARMACIAS, DROGARIAS e
 PERFUMARIAS DO BRASIL.

AVISO — Preço de uma Caf-
 xa, 12\$000; pelo Correio, registada,
 15\$000. Pedidos ao Agente Geral J.
 de Carvalho — Caixa Postal n. 1724
 — Rio de Janeiro. Depósito — Rua
 General Camara n. 225 (Sobrado) —
 Rio de Janeiro.

Explodem, em gargalhadas, os mar-
 recos
 e um jumento que presenciára a scena
 ri-se tambem gostosamente!

MARIA RITA THOME' DA SILVA.

BELLEZA SEMEADA

(A' Mamão)

Nasci feliz do seio de uma santa.
 Minha mãe! O' meu culto mais divino,
 Em meus olhos, no tempo de menino,
 Semeaste a sorrir belleza tanta,

Que hoje vejo florir em meu destino,
 Como quem colhe o fructo que se
 planta
 Melodias que brotam da garganta
 Da minh'alma sonora como um sino!

Na harmonia do canto que ella então
 Repara, minha mãe, que alma tão boa
 Pela voz de um poeta te sorri...

Guarda em paga á belleza semeada
 Do teu peito de santa immaculada
 Estes versos — o fructo que colhi.

PAULO CELSO MOUTINHO.

VELHO PARQUE

Oh! velho parque, oh! meu velho
 cantleiro,
 Meu velho berço de illusões urdidas,
 Eu te trago, oh! velhas margaridas
 Todas ellas do meu amor primeiro.

Os dois de mãos unidas, e o ribeiro
 Cujos soluços lembram-me as vividas
 Horas de amor, horas de amor queridas
 Ao som dum murmurante cajuelro.

Meu velho parque, ao ver teu doce
 abrigo,
 Sinto que de joelhos eu mendigo,
 Ah! velho parque, que este amor
 consagre-ma.

Volto, mas volto resignado, embora
 Levando n'alma as illusões d'outrora,
 E nos olhos o symbolo da lagrima.

PAULO MALTA FILHO.

Macedo.

PASTA

Oriental-K

O MELHOR DENTIFRÍCIO

MEDIANTE SELLO DE 200 REIS PEÇAM AMOSTRAS GRATIS A' PERFUMARIA LOPES PRAÇA TIRADENTES-34-36 E 38 RUA URUGUAYANA-44—RIO



Pudim de chocolate

PUDIM de chocolate feito com Maizena Duryea—como é realmente delicioso. E como é bom também!

A Maizena Duryea é na verdade

um alimento para a saúde, conservando todas as propriedades nutritivas do milho. Preparada em diversas formas diferentes, auxilia a saúde e a digestão de todos.

Use somente

MAIZENA DURYEA

é melhor e rende mais

GRATIS—Um livro contendo muitas receitas para preparar sobremesas deliciosas com a Maizena Duryea. Escrevam ao

M. BARBOSA NETTO & CIA.
Rua Buenos Aires 20A, Rio de Janeiro

Representantes

E. MARTINELLI
Caixa Postal 88, São Paulo



RODRIGUES DE ABREU

O FILHO

DA RESIGNAÇÃO

O poeta abandonou nesse momento a imprecisão de revolta do Junqueiro. E' o Job em plena flor da juventude!

Rodrigues de Abreu a principio se parece com o seu homonymo Casimiro. Elle se apercebe de uma melifluidade toda caracteristica do bardo-irmão do Lamartine. E' que ali o poeta não é somente o cultor da poesia — forma; o poeta ali joga com dois factores: subjectivismo e emoção.

O poeta na "sala dos passos perdidos" com um pouco de elegancia ainda, revela a sua grande admiração pelos degradados filhos da escola de Heredia. O Amadeu Amaral ali se mostra na face do livro como o "guia espiritual do poeta". Abre-se o livro: o poeta compara a sua vida com a de um artista de cinema. O poeta já se despiu das vestes que o deixavam semi-outrives. E' talvez o periodo em que meu primeiro livro a sahír eu cognomino: "o exorcismo da sensibilidade contra o poeta — preciosidades".

E nesse momento o poeta confessa simploriamente: "Rimava então as minhas attitudes com os versos dos poetas tuberculosos".

O poeta accellou a resignação como um passaro que na indecisão foi a ultima hora obrigado a ser engaiolado.

E desde então Rodrigues de Abreu começou a ser de opinião de que "todo o homem é um artista de cinema".

ISTO E AQUILLO

E começou por ali a estragar papel e perder tempo escrevendo sonetos e pensando no precioso aleijado dos poetas retrogrados... até que em certo ponto do livro estbeta; e crelo que até fez mais, não cumprimentou nunca mais o Sr. Alberto de Oliveira.

E o poeta então então: "Eu vou chamar para a Vida as almas dos meus inimigos!"

.....

Agora o Sr. Rodrigues de Abreu está mudado: multissimo!

E era de prever; o poeta não é agora um Catuio Cearense, não um Oswald de Andrade, não um Aristeu Seixas, não um Casa Michel-Joaquim, nem um faminto Baudelaire.

E' Rodrigues de Abreu sem tirar nem pôr. Todinho da alva.

E... o poeta diz: "a minha poesia é como uma poça de agua humilde, escondida num bosque, no meio de um campo desolado".

Está consummada a questão do "chora-menino!"...

Rodrigues de Abreu soube chorar com uma longinqua influencia de Casimiro de Abreu, e teve um choro mais emotivo.

O poeta a despeito de ser bem succedido no seu verbo — (chorar) resolve então abandonar por momentos essas melifluidades de seculo passado. Age então! Conquista um pouco da sua uniformidade, abandona a sua tristeza abafada em mamomahia, e passa a chorar, lembrando-se de que "quem não chora não mama". Mas chora pouco porque senão acorda o papão!

E o poeta diz com um ar de galã:

"que linda procissão de peccados, Senhor!"

"Alguem já disse que São Paulo é a cidade das mulheres de Raça. E disse bem."

O poeta tem medo de se confessar "cuéra nessas passadas de puro-sangue" que a civilização paulista. na offerece aos seus hospedes, e por isso diz: "alguem já disse".

Tem medo de ser esse alguem (que pureza de sentimentos!) mas por fim confessa: "e disse bem!"

Quanto da sua alma encerra esse filho espiritual! O seu livro é o seu simile!

Rodrigues de Abreu é além da poeta, um grande observador da psyché brasileira.

Ao contrario do outro livro, esse livro ("Casa

Destelhada") parece estar dar mais a vida trivial do que a vida no que se relaciona com metáforas e figuras de rhetorica. E é talvez por isso que o poeta venceu.

"a minha vida é uma casa destelhada por um vento fortissimo de chuva." "ah! a felicidade estranha de pensar que a casa aguente mais um anno nas paredes oscilantes!"

Adoravel Rodrigues de Abreu com a sua resignação!

Nem um de nós pensaria assim. No momento em que a tuberculose me chegasse eu ficava tão desanimado que nunca mais escreveria um verso sequer!

E o poeta diz: "não tenho direito a ser triste."

FERNANDO MENDES DE ALMEIDA.

ROSAS

Apezar de serem as mesmas, estas rosas que acabas de me dar, trazem-me outra sensação.

Pela manhã, passei por ellas no jardim; eram brancas, mas inodoras, de um alvor piedoso de monjas.

Agora, não! Sua alvura tem um brilho, trazem um perfume embriagante que não lembra o das rosas.

Comprehendo; passaram o dia contigo, ao contacto de teu corpo e o aroma que têm é o de tua alma e sua alvura luminosa é a de teu espirito...

HUGO MOTTA.

LEITURA PARA TODOS é o magazine mensal brasileiro de mais cuidada feitura e escolhida collaboração.

Aconselhe á sua Senhora...

o uso constante do MAGIC como unico remedio efficaç para evitar o suor excessivo debaixo dos braços, seccando-o e, ao mesmo tempo, fazendo desaparecer o mais leve cheiro de suor. Supprime o uso dos suadores de borracha e evita manchar os vestidos. MAGIC é um preparado pharmaceutico approved pela Saude Publica e receitado por eminencias medicas como Miguel Couto, Austregesilo, Aloysio de Castro, Terra, Werneck Machado.

Vende-se em todas as Pharmacias e Perfumarias.

Peçam prospectos.

Caixa Postal 133 — Rio



Os tres filhinhos do senhor Apriglio Gomes de Mattos.

ASSOMBRO NUNCA VISTO
NA

Joalheria Cosenza

Jóias, relógios, brilhantes e pedras
finas.

Por motivos de obras e reforma geral
das installações, vende-se todo o stock

10 % ABAIXO DO CUSTO

LARGO DA CARIÓCA, 6
Rio de Janeiro



A colleção completa
dos perfumes —
FOLIE BLEUE—
constitue um presente
ultra-chic.

UNICOS REPRESENTANTES
MEDEIROS CARVALHO & CIA.
ALFANDEGA, 100



Alumnas da Escola Normal Modelo — Bello Horizonte



No dia 23 de Novembro foi o decimo aniversario da morte da senhorita Olga Antonietta Koebeke. A senhorita Antonietta Koebeke, quando falleceu, contava apenas 17 annos de idade.



Em Copacabana

COMO CONSEGUIR UMA CUTIS QUE OS HOMENS ADMIREM

(Da Revista "Happy Hour")

"Um homem poderá admitir, com certas reservas, que os pós crêmes e demais preparados constituam uma ajuda necessaria para a conservação da belleza", escreve uma mulher profundamente observadora, porém no amago do coração continuará sonhando com uma formosura que não necessite destes recursos, para o realce seus dotes naturaes".

As mulheres que sabem levar em conta isto e que dão importancia á opinião dos homens, evitam o uso de qualquer substancia que denuncie que sua belleza não é completamente natural. E' por isso que taes mulheres em numero sempre maior estão adquirindo o costume do emprego da cera mercolized (em inglez: "pure mercolized wax") que se póde encontrar em qualquer pharmacia. Applicando a cera mercolized á noite e retirando-a pela manhã, ellas obtêm e conservam uma cutis completamente natural, pois a cera nada accrescenta á cutis velha, ao contrario, procede a extirpação desta ultima, absorvendo gradualmente de modo imperceptivel as cellulas mortas; fazendo apparecer a fresca, clara e avelludada tez, que se acha immediatamente por baixo, cuja apparencia sã e juvenil nunca poderá se confundir com a de uma pelle rígida e artificial.



A violoncellista Carmen de Andrade Braga.



Gloria Barboza de Souza, cujo aniversario passa no dia 8 de Dezembro.



DR. CASTRO BARRETTO

Especialista em doenças do app. digestivo e da nutrição —

Obesidade e Magrêza

Cons. Edifício ODEON 4º andar.
App. 420 das 4 horas em diante.



Menelik de Mattos, nosso collega de imprensa em S. Paulo.

ARTISTAS AMERICANOS DE CINEMA NO BRASIL

No proximo dia 10 de Dezembro, a fabrica do conhecidissimo e inegualavel producto 'TINTOL, para tingir em casa, por um arranjo concluido com HOLLYWOOD, o grande imperio do film-americano, vae ter a oportunidade de apresentar ao publico do Brasil uma magnifica collecção das mais lindas artistas da téla, por intermedio d'esta revista, do MALHO e CINEARTE. Não deixem de procurar nestas revistas essas publicações, que sendo numeradas darão um bello album para os apreciadores do Cinema.

A' S. A. R. a Princesa Giovanna di Savoia, que qualificou o "SATURNIA" com o soberbo e felicissimo cognome de "PARAISO DO MAR; ao Primeiro Ministro que o denominou o "ORGULHO DA MARINHA ITALIANA", unem-se agora, com sincera admiração, todas as pessoas que, até hoje, foram passageiros ou tiveram o ensejo de visitar aquelle maravilhoso prodigio de technica naval e do bom gosto moderno, entre as quaes já se podem contar numerosas personalidades de destaque da "élite" paulista e carioca.

Aos juizes acima, que poderiam talvez ser suspeitos por um justificado e natural espirito de nacionalismo, pôde accrescentar-se agora a opinião de um dos mais competentes technicos navaes francezes, que, em um recente artigo, "A PROPOS DU NOUVEAU PAQUEBOT ITALIEN "SATURNIA", não hesita em reconhecer que: "L'effort de l'industrie maritime italienne s'est manifesté PARTICULIÈREMENT dans le "SATURNIA", de la Compagnie Cosulich; il ne faut pas oublier que le "Saturnia" est surtout destiné à servir de réclame à la flotte commerciale italienne; ce navire en effet est en quelque sorte un échantillon de l'art naval de l'Italie nouvelle, et comme une marque extérieure et ambulante de sa prospérité économique."

Depois destas declarações, qualquer propaganda do "SATURNIA" não pôde deixar de ser inferior à realidade, e é licito afirmar — em uma expressão geral — que nenhum outro navio, as-

"SATURNIA" O "Paraíso do Mar"

sim como nenhum dos hoteis de fama mundial, pôde atingir um grão de maior luxo, de mais completo conforto em todos os serviços, e de mais accentuado requinte de originalidade e de innovações. E' absolutamente superfluo, pois, a proposito do "SATURNIA", recorrer aos habituaes dados de cifras e metragens, de resto já sufficientemente conhecidos e avaliados. Além disso, de que serviriam os numeros, se elles não correspondem á qualidade?

Uma referencia especial torna-se, entretanto, indispensavel, sómente para alguns caracteristicos e innovações typicas, que não encontram comparação, em nenhum outro dos maiores transatlanticos, em serviço e em construção, e que exprimem o cuidado especial dispensado em todos os detalhes, a bordo desta grandiosa unidade.

Lembraremos, pois, entre outros:

AS CABINES COM TERRAÇO SOBRE O MAR, caracteristico de absoluta originalidade do "SATURNIA" e que despertou o maior interesse nos circulos internacionais de constructores navaes;

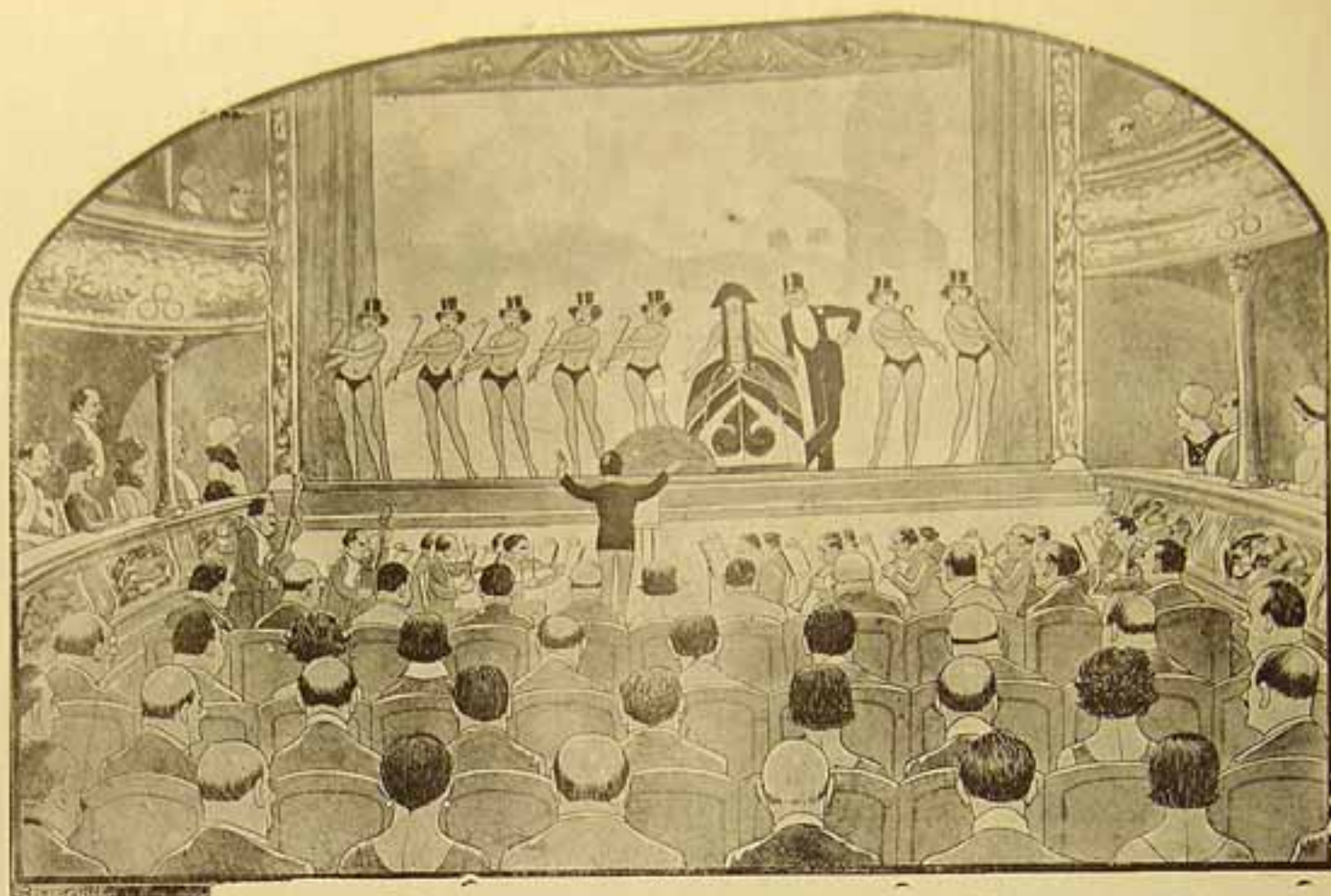
A PISCINA POMPEIANA, revestida de preciosos marmores e mosaicos, num ambiente suggestivo de attracção e de confortante frescura, em contraste

com as installações improvisadas de piscinas na coberta — que se encontram a bordo de outros paquetes — expostas ás inclemencias insupportaveis do clima do Equador e todas as mudanças de temperatura, proprias ás travessias oceanicas;

A VENTILAÇÃO, DE TODOS OS COMPARTIMENTOS; não mais effectuada por meio de ventiladores communs, mas sim com um genialissimo systema de radiação de ar purificado e refrigerado; e toda uma série de outras menores innovações, todas ellas notaveis, entre as quaes o grande viveiro de peixes; canteiros de flores frescas; o original e ultra-moderno dispositivo de campainhas, iluminação e telephones em cada cabine; o grande convés para a pratica de sports, com uma espaçosa quadra de tennis, etc., etc.

O "SATURNIA" é a maior, a mais veloz e a mais luxuosa unidade que une o porto de SANTOS aos de MARSELHA, NAPOLES e TRIESTE, permitindo, assim, aos turistas brasileiros, após rapidissima travessia oceanica, attingir PARIS e a SUISSA em poucas horas de trem especial de luxo; ROMA, em cento e quarenta minutos, e, de TRIESTE, todas as grandes cidades da EUROPA.

O "SATURNIA" escalará no RIO no dia 3 de DEZEMBRO, para MONTEVIDEO e BUENOS AIRES, e em 16 de DEZEMBRO, para LAS PALMAS, MARSELHA, NAPOLES e TRIESTE.



N'um Theatro 60% são Calvos!

Quando V. S. for a um theatro observe que 60% dos espectadores são calvos.

A calvie, em geral, provém do mau trato e desleixo de muitos, para com o cabelo. E tudo quanto é maltratado, caminha a passos largos para a degeneração.

O cabelo é atacado constantemente por inúmeras molestias, que precisam ser combatidas, sob pena de alastrarem-se por todo o couro cabeludo, exterminando-o por completo.

As caspas são um dos maiores inimigos do cabelo. Essas caspas que V. S. vê hoje no seu cabelo, serão com certeza, a causa da sua futura calvie.

PORQUE NÃO COMBATER DESDE JA' O MAL?

A Loção Brilhante é absolutamente inoffensiva, podendo, portanto, ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benéfica.

Usando a Loção Brilhante V. S. combate os cabelos brancos e terá a cabeça sempre limpa e fresca. E o cabelo forte, lindo e sedoso. Evitará as caspas, a queda do cabelo e a calvie.

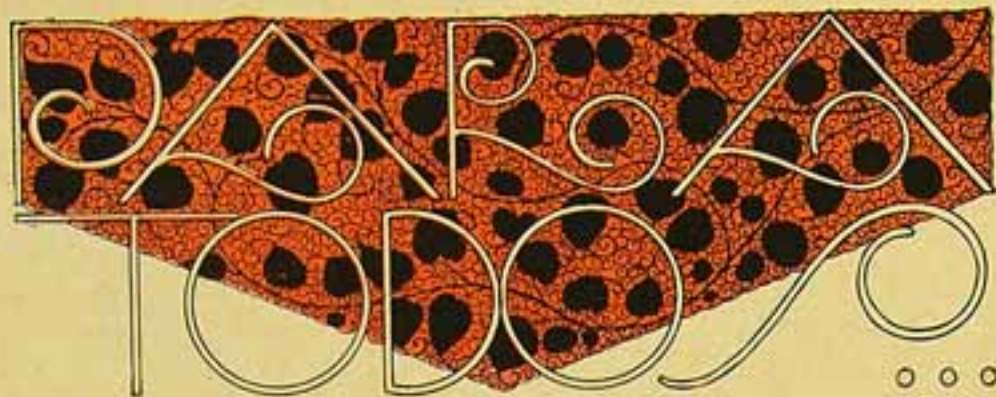
A Loção Brilhante não mancha a pelle, nem queima os cabelos, como acontece com alguns remédios que contêm nitrato de prata e outros saes nocivos. E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro e analysada pelo Departamento de Hygiene do Brasil.

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

NÃO ACCEITEM NADA QUE SE DIGA SER "TÃO BOM" OU "A MESMA COISA": PODE-SE TER GRAVES PREJUIZOS POR CAUSA DOS SUBSTITUTOS. EXIJAM SEMPRE

Loção Brilhante

UNICOS CESSIONARIOS PARA A AMERICA DO SUL:
ALVIM & FREITAS — R. DO OARMO, 11 — S. PAULO



ANNO IX

■ 3 — XII — 1927 ■

NUM. 468

O R A Ç Ã O
D O
M E N I N O

Nossa Senhora,
tão bonita,
cum minininho no cóllo . . .
De manhã cedo,
quando eu acórdo,
tu tá mi olhando
cuns olhos bons,
cuns olhos tristes . . .
aquelles olhos que mamãesinha mi botou
no dia de i-simbóra . . .

Mamãesinha foi no céo . . .

Nossa Senhora,
tão bonita,
mi dá ella outra vez pra mim .

A L V A R O M O R E Y R A



E M C O P A C A B A N A

Ella sabia que todas as noites depois do jantar, elle estava à sua espera. Tinha mesmo um programma permanente, invariavel, para recebê-la. Um pyjama cor de abóbora. Um calix de licor. Uma vitrola. Um beijo. E depois do beijo umas coisas lindas a contar entre uns bocejos requintados de spleen.

Nessa noite o chauffeur perguntou-lhe, como todas as noites :

— Para aquelle logar, minha senhora ?

Ella disse que sim sem dizer coisa alguma.

Chegou e bateu.

Ninguém respondeu.

Bateu de novo.

DA PONTUALIDADE NO AMOR POR BRASIL GERSON

De ante do mar



Bateu tres vezes, quatro.
E cada vez com mais emoção.
Ficou nervosa.
E com raiva tambem.
Bateu os pés. Quiz arrumar a porta.

Aquillo era, positivamente, uma sensação nova no seu amor correspondido pontualmente.

Voltou para casa pensando na vida.

— Se o chauffeur andasse mais depressa... Se eu levasse menos tempo a me arrumar... Desaforado...

Correu a cidade inteira á sua procura.

E teve, nessa noite, a noite maior do seu romance de amor...

■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■

DE

SÃO

PAULO

A

VIDA

MUNDANA



Baile organizado pela elite paulistana em benefício da Maternidade.

Chá na Casa Maplin. Instantâneos à saída da missa em Santa Cecília.

O PENSADOR DA SARGETA



De balandrão amarello,
Não chega a lembrar Petronio,
Mas se não ficou mais bello,
Ficou melhor, "seu" Antonio,



Entre os restos da cidade,
Que elle cata de manhã,
Elle pensa, sem vaidade,
No "Pensador de Rodin",



Com sua nova rabona,
Philosophando elle sente
Que o lixo daquella zona
São restos da mesma gente.



E "seu" Antonio vegeta
Na sua santa hum'ldade,
Levando na pá discreta
Toda a prosa da cidade.

E N Q U Ê T E A M O U R E U S E

— Mon amour, aime-moi! — Je t'aime éperdûment...
— C'est vrai? — Peux-tu douter? — Au moins, dis-moi
[comment

Tu m'aimes?... — Ma chérie,
Je me devoue à toi de tout mon cœur...
— Et puis?... — Je t'aime tendrement... avec fer-
[veur...

— C'est tout? — ...Plus que la vie!
— Tu crois donc, mon chéri,
Que cela me suffit?
— ...Comme on veut le bonheur... comme on tient à
[sa peine...

Je ressens, loin de toi, un regret infini...
— Plus rien?... — ...Tu es l'unique reine
De mes pensées, de mes désirs...
Je t'aime... — Non. Tu aimes ton plaisir!
— Je n'aime pas: j'adore!
— Mais c'est si peu, encore!
— Au point que j'en suis fou... que je souffre... —
[Oui, je sais.
Mais je trouve, vois-tu, que ce n'est pas assez!
— Mais qu'as-tu donc? — Moi? Rien. Je réfléchis qu'en
[somme

Tout cela est très bien.
La tendresse d'un homme,
Est ainsi faite? Eh, bien!
Il vous parle d'amour, il vous décrit sa flamme...
Pourtant cela n'est rien, sachez-le, rien,
Auprès d'un simple amour de femme!
— Tu te fâches?... Mon Dieu!
Te voilà tout en larmes!
Que t'ai-je dit? Voyons. Peut-être, tu m'en veux
De ne pas avoir su vanter tes charmes?
Oui... j'ai tort, j'en conviens... Tu sais que tes che-
[veux
Sont les plus beaux... — Tais-toi! Tu m'énerves. —
[Chérie!

Calme-toi, donc, je t'en supplie!
Je suis si malheureux que tu doutes toujours!
Sois raisonnable, mon amour!
Je suis tellement sûr qu'un jour viendra
Où tu te sentiras, près de moi, toute heureuse!
Calme ce gros chagrin... ne sois plus si nerveuse...
Je t'en prie, dis-moi comment il me faudra
Faire pour te prouver ma tendresse profonde?
— Eh, bien, c'est que... C'est fou, je le sais, mais, tu
[vois,
Je pense qu'il n'y a qu'une manière au monde
De prouver son amour... — Laquelle? — ...Embrasse-
[moi!...

LAURA CORRÊA HASSLOCHER



D I D I C A I L L E T

que foi tão aplaudida no seu festival de dec'amação,
enchendo de graça e inteligência a sala do Casino.





Dona Noemia Nascimento
Gama, a admirável pro-
fessora de declamação,
com suas alumnas na

DE SÃO PAULO

noite em que foram
apresentadas à socie-
dade paulistana no sa-
lão do Club Portuguez.





O Theatro de Brinquedo, armado no Salão Renascença do Beira-Mar Casino, esteve em festas a semana passada. Na noite de 23 de Novembro, quando os amigos de Alvaro Moreyra lhe commemoraram o anniversario e na tarde de 25, durante a vespéral offerecida á Senhora Amelia Rey Colaço e ao Senhor Robles Monteiro, artistas que honram o theatro de Portugal. Aqui ficam nestas photographias as lembranças desses instantes bons.



THEATRO DE BRINQUEDO

Ao observador curioso da vida momentânea, não passa despercebido, por certo, a melancolia ironica e encantadora de Alvaro Moreyra.

O "Theatro de Brinquedo" é mais um livro sorridente, leve, curto e immenso, deste bem humorado da emoção, deste escriptor tão exato, tão o y do seu Moreyra.

Apenas, eu não quiz, desta vez, palavras e reticencias, phrases e rythmo; vocabuáres, mas gente, gente de carne, de ossos, de delicadeza espiritual e de espiritual intelligencia. Dizem mesmo, que a mocidade de actores imprevisos o rodeou de tal elegancia sonhadora, que Alvaro não quer acceitar no miagre, crente da mentira da realidade, como se tudo o que fez, seja um artificio do seu cerebro — um theatro de brincadeira da sua imaginação. Não sei porque, talvez resultado da dissociação mental (adeus amigo Proust), o sonho de Alvaro Moreyra fez-me evocar pequenas scenas da minha infancia, como quadros, paizagens, caricaturas ambulantes, e, principalmente, uma creança.

Esta, era o brinquedo da minha alma, que começava a se dramatizar de tolices, creanças e exaltadas pela minha intensa saúde intima.

Ora, eu morava numa rua arrabalquina. Ambiente de bairro proletariado.



LYGIA SARMENTO

da

Companhia Leopoldo Fróes - Chaby Pinheiro

CORAÇÃO

*Meu pobre coração é um demente,
Que não conhece o amor que elle contém.
A's vezes ama muito e loucamente,
Sem saber como, quanto, nem a quem!...*

*Vago sonho d'amor, paixão ardente
Preza a um raio de luz, cuidando bem
Encontrar, n'outro peito, um seu parente...
Mil infantilidades elle tem.*

*Meu pobre coração, não te conheço...
E's frívolo, inconstante, ou és sincero?!...
Preferia que fosses mais travesso!...*

*Pequenina e tristonha caixa d'oiro,
Tu não percebes nada... és mesmo zero!
Em materia de amor inda és caloiro!...*

LYGIA SARMENTO

■ ■ ■

Apitos de sirene. E, pela manhã, e á tarde, o barulho gracil das operarias. Sempre illuminada da luz do mundo, rindo para tudo, e rindo para as coisas e para o céu, ella seria uma eterna brincadeira, a soprar uma

gaita de madeira. E a musica inconsciente, descontraída, desconexa, tinha para mim, a nota humana do amateute, a tonalidade rythmica dos passos das operarias.

Aquella creança, com licença de Alvaro Moreyra, já era o "Theatro de Brinquedo" da minha sensibilidade. Eu queria crescer, certo de que a altura fosse um principio essencial de respeito diante do movimento humano, e, no entretanto, a menina tão pequena, tão humilde no seu primeiro degrão da existencia, sabia revolver o mysterio de mim mesmo, mais do que os bons e complicadores philosophos.

O "Theatro de Brinquedo", lembrou-me aquelle pedaço de carne, onde a innocencia da gaita era uma musica humana, por isso que commentava a dor, o pesaqueo moral, a quebra physica, a humilhação das maneiras, na musica sombria da injustiça social. E, senão o rodopio das scenas, os trapos da vida que num instante param ante a nossa visão, os aspectos confusos das horas, onde, em cada uma delas, se agitam paixões ou delirios de varias consciencias, sendo um theatro armado pelas mãos do proprio Destino, eu tambem vi, tambem senti, aquella infancia adoravel, que ficou na minha imaginação como um adoravel perfume do meu bairro de operarias, apitos de sirene, e rancos surdos das machinas.

Agora, pergunto a mim mesmo: — Que tem de parecido uma creança com o theatro de Alvaro Moreyra?

Eu respondi a mim mesmo: o Symbolo.

Rodó, o pensador que andava no profundo subtil das coisas, como os hezouros pelos jardins, tem uma pagina de urdidura tão facil, de sons tão facéis, que parece mais uma conversa, um conselho de facilidade.

Num parque, a luz doirada do meio dia, tudo está numa gaze irisada. Cantam as aguas. As arvores suam no halito de fogo do sol. Os passaros morrem, num collapso cardiaco, como se tivessem corações. E um aroma de verão anda na relva, onde pobres vagabundos resonam. Dentro desta scenographia, dentro deste palco da cor, como uma gotta de gente, entra um menino, trazendo nas mãos um copo de crystal. Entra, e buliçoso, e cabriolante, vivo como o proprio dia, procura uma vara. E depois, com a vara, a saltar, a correr, vae pelo campo, ébrio de alegria como um pequeno deus anacreotino, batendo no copo e tirando sons e notas vivas como o proprio sol.

Mas, oh! eterna volubilidade da creatura humana, elle sente a picada de um desejo novo, a necessidade de outra revelação para os seus ouvidos. E, enche o copo de terra.

Bateu. Bateu. Bateu.

E, agora, o vidro, antes uma garganta sonora, deixa-se mudo como os passaros que o calor matára.

Entretanto, eu pergunto a mim mesmo: — Que tem o "Theatro de Brinquedo" com a pagina de Rodó?

Eu responderei a mim mesmo:

— A Idéa!



Irmãs
Perescaro
dansarinas
typicas
mexicanas
que
estiveram
ha pouco
aqui



Alvaro Moreyra fez do theatro uma taça de crystal. Modelou-a. Deu uma estrutura de belleza e bizarrice a esculptura do vidro. Era mais uma pilheria do seu espirito. Um poema da sua sensibilidade, que elle inventou, ouvindo o mar e entre corujas artificiaes. Depois, seguindo de uma vara, começou a bater na propria taça.

E, em vez de ruidos, de notas

claras de crystal vibrado, saíram as verdades da vida.

Hoje, são Homens...

Hoje, são Mulheres...

Agora, é o proprio universo, representando a nossa brincadeira — o theatro da existencia.

E quanta Verdade. Quanta Belleza. Quanta Arte. Quanta Esthesia.

Que Alvaro Moreyra não ponha terra na taça, como aquelle incauto menino da pagina de Rodó e como a creança do meu bairro, que deixou que roubassem a sua gaita...

JARBAS ANDRÉA.

Chronica publicada n' "A Manhã".

Encontraram-se os dois no Palace Hotel, por occasião da ultima exposição de caricaturas, e, enquanto apreciavam os trabalhos, lembrou-se ella de perguntar:

— A proposito: — por que será que os artistas representam sempre as estações de anno sob a figura de mulheres?

— Com certeza ha de ser porque, geralmente, os homens não estão por muito tempo satisfeitos com ellas e, assim, desejam sempre a sua mudança — tornou o elegante professor.

DE JOÃO FAHRION, PINTOR GAÚCHO



Alguns desenhos feitos especialmente para o "Para todos...", de João Fahrion, o artista exquísito que com tanto brilho vem dirigindo a Escola de Desenho e Pintura de Pelotas.

João Fahrion é premiado nos salões gerais de Bellas Artes de 1922 e 1924, respectivamente, com as medalhas de bronze e prata. Antigo expositor das nossas exposições tem sido sempre bem recebido pela crítica.



D E M U N D A N I S M O

MICROSCOPIO

B. P.

Com a irregular alegria de um sorriso sempre em perspectiva, presta a surgir bulçoso á flor dos lábios, fulgura na constellação artística do Rio de Janeiro como astro de primeira grandeza.

Gestos largos, grandes curvaturas, galanteio habili, a sua pessoa mancirosa evoca um gentleman da côrte magnífica de Luiz XV, transplantado para a actualidade.

Muito melhor lhe assentariam, por certo, a sobre-casaca de velludo, a cabelleira emgoada, e, á cintura, o aristocrático espadim, do que o jaquetão americano, as calças quasi bocca de sino e o chapéo molle, de feltro, com que o vemos diariamente pelas ruas.

A primeira contradição (das quaes a sua existencia está repleta) lhe foi imposta pelo Destino: — devendo ser brasileiro, como é, foi nascer no... Uruguay.

Depois, as demais vieram, umas após outras.

O nome e sobrenome, por exemplo, representam completo antagonismo á sua pessoa, recordando, o primeiro, dois personagens que a historia da an-



... e a alma, minha amiga, a aaalma...
(Caricatura de Alvarus)

tiga Roma celebrou, ambos, por feitos sanguinolentos e attitudes guerreiras; e o segundo, a agglomeração de um dos mais resistentes corpos do reino mineral, substancia massiça por natureza.

Pianista exímio, interpreta com maestria os grandes autores, taes como Beethoven, Liszt, Chopin, Mozart, etc.; mas, paradoxalmente, gosta de dançar o "charleston", quando muito melhor se coadunariam com o seu physico de sonhador os passeos lentos da pavana

rythmada ou da gavotte romantica.

Dizem que, á força das vibrações heterogeneas que attrae sobre si, tornou-se um dos mais famosos propagandistas das encrências, nas quaes com frequencia se vê emmaranhado.

Considera como dos seus maiores inimigos o relógio, porque tem como função marcar as horas, das quaes é irreconciliavel adversario, pela idiosyncrasia visceral a pontualidade.

Finalmente, faz parte do fino elenco do Theatro de Brinquedo, não só pelo amor á Arte, mas, tambem, porque como se sabe, constitue um theatro de... verdade...

Cotação, entre o elemento feminino principalmente: 12 pontos, sempre com francas tendencias a subir, ou seja distincção com louvor em todos os exames a que é submettido. — H. de C.

O joven intellectual anda desanimado e pensa abandonar a carreira das letras. Em conversa com um confrade — ironista mordaz — dizia elle outro dia: "Pois estou disposto, meu caro, a abandonar a literatura para dedicar-me ao commercio". E o outro satyrico: "Acho que fazes mal..." "Ora essa! E por que?" "Porque para negociar é preciso, antes de tudo, ter... "cafeça".



No ultimo baile do Club Gymnastico Portuguez



Em benefício do Natal da Criança, o Fluminense Football Club levou a efeito, na noite de 26 de novembro próximo findo, uma elegante "soirée" dansante, que alcançou grande êxito.

O Club Central, a elegante aggremação de Nictheroy, realizou a 19 de novembro ultimo, um grande sa-
rão dansante, que se revestiu de muita animação.

A essa festa estiveram presentes elementos do maior destaque não só da sociedade fluminense como da carioca.

Madame apanhou um defluxo formidável que a prendeu em casa uma semana inteira.

Restabeleceu-se e aproveitando a linda tarde de sol, veio até á cidade espairecer.

Na rua Gonçalves Dias, esquina de 7 de Setembro encontrou-se com o conhecido escriptor patricio, muito apreciado pelas suas piadas de bom humor.

Depois dos cumprimentos, Madame contou:

Ah! Não imagina que aborrecimento, Estive engaiolada durante uma semana com uma gripe fortissima. E' verdade: o meu amigo quando está assim constipado, o que faz?

Eu? — tornou o intellectual.

E depois de meditar um instante:

— Eu... tusso e espirro.

Madame só não lhe deu com a sombrinha porque esta... era nova em folha.

Por mais inverosimil que pareça o caso é real.

Conversavam os dois sobre o estado de saúde pouco lisonjeiro do pae de um dos presentes; e, a proposito, disse o filho do enfermo:

— Meu pae nem por isso tem melhorado, apesar da medicação energica que lhe tem sido applicada...

E o outro, como se dissesse a cousa mais natural deste mundo, batendo-lhe amistosamente no hombro:

No cães do porto, quando embarcou para a Europa o casal José Vieira de Castro.

— Queres dizer que breve temos um enterrosinho, hein?

Livra! Que prognostico tenebroso!

Senhoras Arnaldo de Moraes e Azevedo e Castro no Riverside, em Nova York.





Team da Escola Militar que disputou a taça offercida pelo senhor Embaixador do Mexico.

O elegante bacharel deliberou casar-se, entrando, assim, para o complicado rôl dos homens sérios. O classico pedido foi feito ha dias; e por signal deu margem a um incidente um tanto comico. Como de praxe, elle procurou o pae de Mademoiselle e, no momento solemne, não sabendo como principiar, sahio-se com esta: "Sei perfeitamente que é apenas mera formalidade pedir-lhe a mão de sua filha; mas julguei que lhe seria agradavel que assim procedesse... O pae de Mademoiselle, que não perde oportunidade para pilheriar, fez-se sério e perguntou: "E posso saber quem lhe affirmou que obter o meu consentimento, não passava de mera formalidade?" O futuro genro, que não contava com a interrogação, ficou meio desconcerta-

Aspecto da torcida durante as regatas na lagôa Rodrigo de Freitas.



do; mas, num lampejo de espirito, á falta de melhor resposta, deu esta: "Pois não; foi sua Exma. Senhora". E Madame levou mais de uma semana para convencer ao marido que a sua insinuação não havia sido intencional.

Num dos ultimos jantares, dos que, mensalmente, offerece aos seus intimos o conceituado capitalista residente em Santa Thereza, o elegante deputado nordesta que, como não é segredo para ninguem, ficou cejebre pela bocca, não pelo muito que ella fala, mas pelo muito que come, teve o seu logar marcado á direita de joven professora, muito temida pela sua extraordinaria verbosidade.

Excusado será dizer que ella durante o jantar pouco esteve calada e até politica discutiu com o parlamentar seu visinho.

Findo o ágape, enquanto fumegavam os charutos, á varanda do palacete, o jornalista abordou o deputado para trocarem impressões a respeito:

— Então não ficou constrangido em estar tanto tempo ao lado de tamanha tagarella?

— Absolutamente, meu amigo, absolutamente...

E completando o pensamento:

— O que ella quer é só falar, o que eu quero é apenas comer... não ha perigo de incompatibilidade.



Pessoas presentes á cerimonia do bapt'smo maçônico realizado pela Loja Ur'as, filiada á Grande Loja Symbolica do Rio de Janeiro, em commemoração do seu 61º ann'versario.

O H O M E M D E S T I N O

...Aquelle homem...

Aquelle homem das revistas, da praça do correio, está sempre ali, sob as gargalhadas do sol ou debaixo do choro da chuva que chove, a vender, vender continuamente os jornaes e as revistas...

Elle não ri e nem fala e nem chama e nem faz barulho como os outros.

E' um pouco corcunda e seu rosto é escuro como o descer de uma noite.

Elle não ri nunca; nunca vi elle rir...

...E tanto isso é verdade que esta chronica paulistana está inspirada na sua tristeza profunda — tão sua!

Sempre curvado para a sua vida de vendedor de revistas, elle traz no rosto de indio uma sombra de soffrimento, uma nuvem parda e sem brilho.

E' por isso que, vendo elle assim, sempre assim, no meio daquellas alegres revistas, eu pensei no Destino, nesse mysterioso guarda dos passos do homem...

Pensei no Destino!

Aquelle homem tem cara de Destino.

D A R I O D E B A R R O S

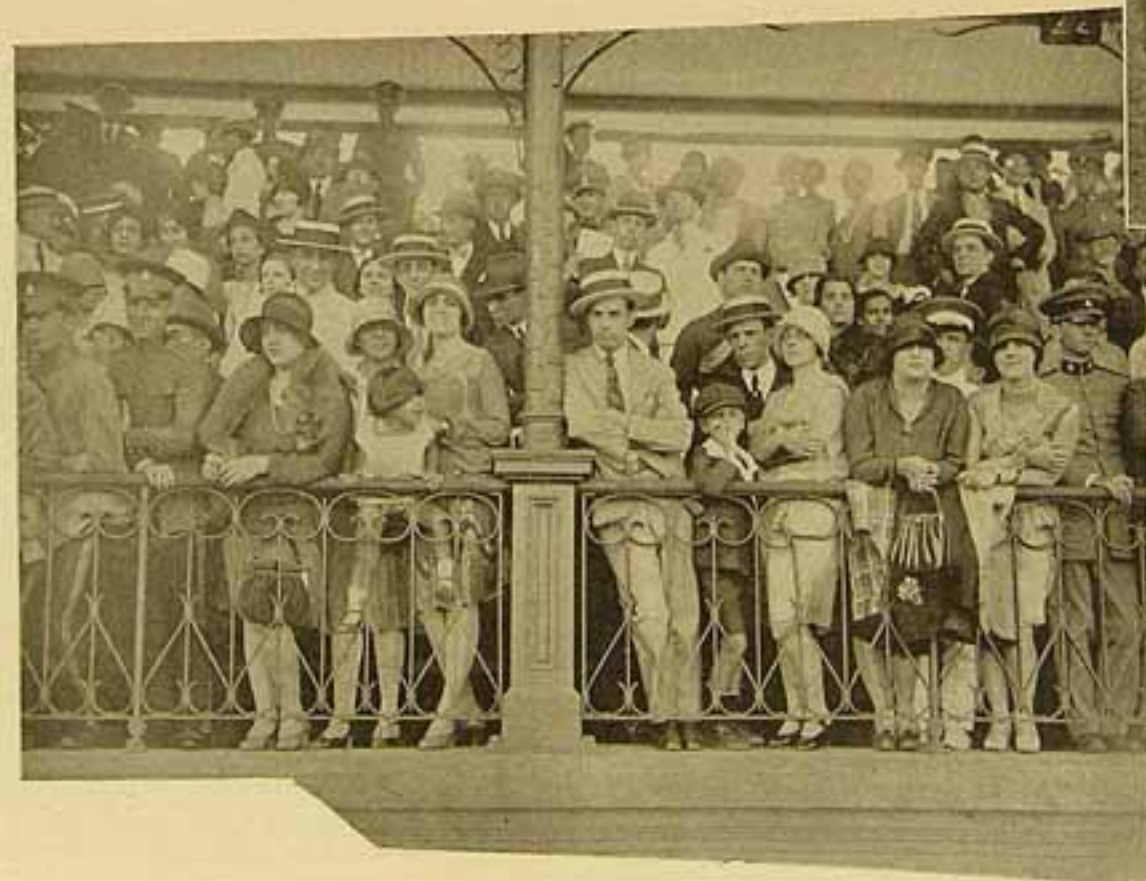
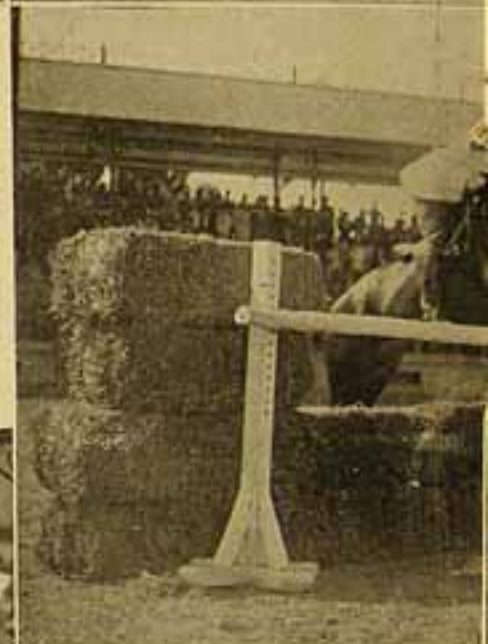
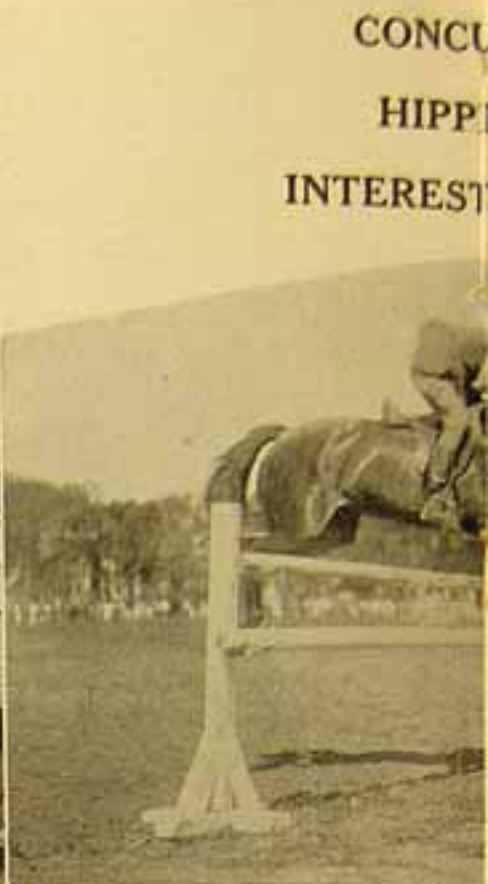
Instalação da Associação da Imprensa Brasileira. Leitura dos estatutos pelo Dr. Alvim Horcades, presidente





Prova "Conselho Municipal"—Destinada aos officiaes do Exército activo e suas reservas e aos civis maiores de 21 annos, montando quaesquer cavallos. Percurso: 800 metros, sobre 12 obstaculos de altura maxima de 1m,20 e minima de 1m,00 e largura maxima de 4m,00. Concorreram 64 cavallos. 1º lugar: Dr. Paulo Goulart, da Sociedade Hippica Paulista, no cavallo Mac; Fal-

ta, 0. Tempo: 70". Prova "Presidente da Republica"—(Energia). Prova para officiaes do Exército e suas reservas e aos civis maiores de 21 annos, montando quaesquer cavallos. Percurso: 600 metros, sobre 8 obstaculos de altura maxima de 1m,50 e minima de 1m,20 e largura maxima de 5 m 00. Não se contou o tempo. 1º lugar: Empate—1º tenente João Franco Pontes, do 1º R.



CONCU
HIPPI
INTEREST

REAL
PE
LIGA DE SPORT

ASPECTOS DA
E DAS
NO CAMPO DE S
DOMINGO

RSO
CO
ADUAL



SADO
LA
S DO EXERCITO

ASSISTENCIA

PROVAS

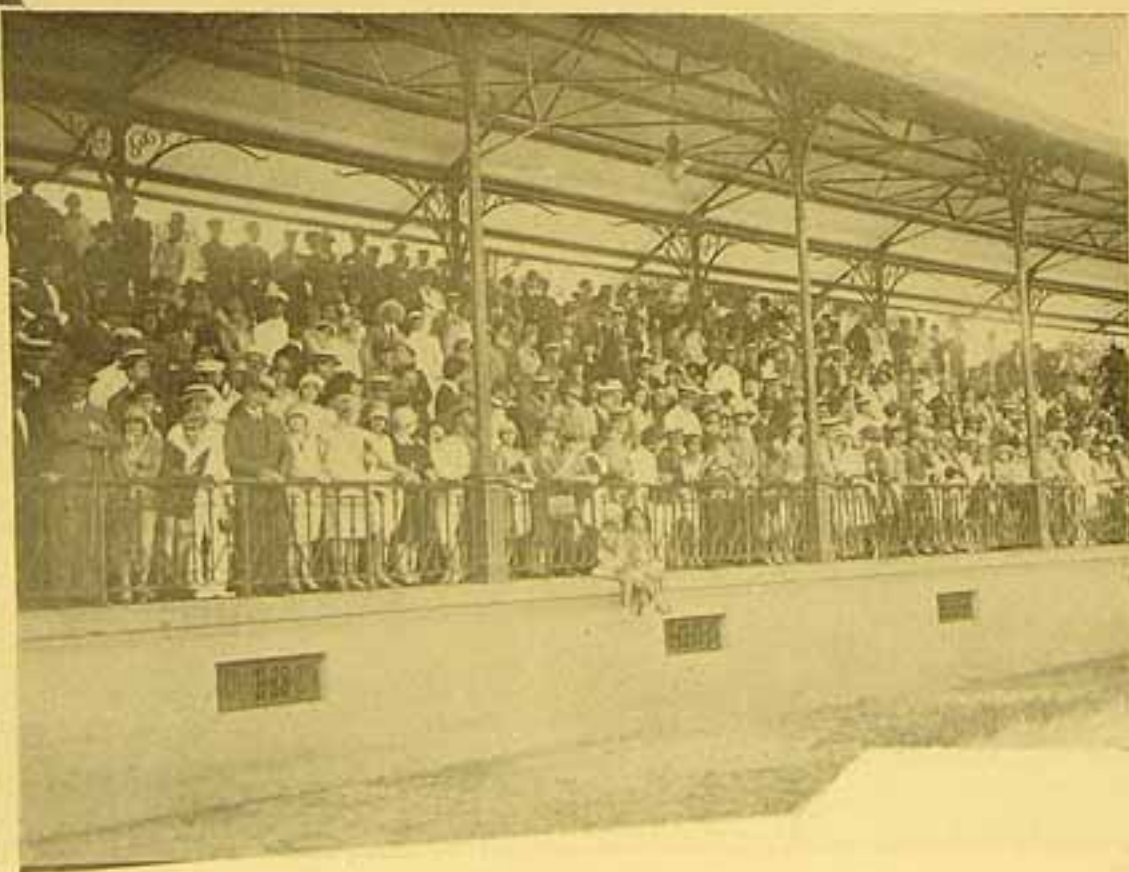
AO CHRISTOVÃO

PASSADO.



C. D., no cavallo Aceguá; 2º, Euzébio de Queiroz, também do 1º R. C. D., no cavallo Joreba; e tenente Alfredo Feijó, da Força Pública de São Paulo, no cavallo Nero. Prova "Prefeitura do D'istrito Federal"—Disputa da "Taça Liga de Sports do Exercito", offerecida pelo "O Globo". Destinada a officiaes do Exercito e aos civis maiores de 21 annos, montando quaesquer cavallos

Percurso: 1.000 metros, sobre 16 obstaculos de altura maxima de 1m,20 e minima de 1m,00, largura maxima de 4m,00 e minima de 1m,00. 1º lugar: Liga de Sports do Exercito, com 470 pontos. Equipe: 2º tenente João F. Pontes, no cavallo Aceguá, 1º tenente Heitor Caminha, no cavallo F. M., e 2º tenente Armando Ancora, no cavallo Réco.





A poetisa
Henriqueta Lisboa
autora destes versos:

BRINQUEDO

e que nos dará,
ainda este anno,
o seu livro
tão esperado,
último sorriso de 1927,
mascotte do anno novo.

Em baixo: a poetisa paulista Marina
Quirino dos Santos em companhia de
Amadeu Amaral, senhoras e senho-
nhas, depois da leitura do seu livro de
estrêa, no Club Portuguez, em São
Paulo.

Desde o principio foi brinquedo: amigo, amiga...
E eu te contei os meus segredos, um por um.
Tu que trazes no olhar tanta lembrança antiga,
não contaste nenhum.

Quando das creanças nos rodeou, curioso, o bando,
tu estavas sorrindo, eu estava chorando...

Para os meus olhos enxugar, disseste: — Vem!
Tu que és boneca, sobe aos hombros do gigante!
Vamos num sonho por ali além,
ao luar, em busca de um paiz distante.

Voltei sozinha pela escuridão.
Quando quiz regressar, nem me estendeste a mão!

Veu depois a cabra cega. A toda a gente,
para tanger teu vulto esquivo, abri meus braços.
Tua voz desnorteava. E quedei, finalmente,
sem saber de onde vinha o rumor dos teus passos.

Quando de novo ao sol pude levar os olhos,
em tudo quanto punha o olhar, só via escolhos.

Mais tarde, então, foi a ciranda. Eu sou o vento!
E's a roseira mais formosa, para mim.
Si rodopiasses, que deslumbramento!
E o dia inteiro rodopiei no meu jardim.

Quando a noite baixou, estirada na alfombra,
da roseira que eu fôra, era apenas a sombra.

Queres agora pôr um anel no meu dedo.
Não sei se devo dizer sim ou não... Talvez...
Mas afinal é simples, o brinquedo...
Quem sabe si vou ser mais feliz desta vez?





A Avenida Rio Branco ao meio dia

A MENINA DA RÓTULA

A rótula fica ali, ao pé da Misericórdia, em um casêbre de ar pesado e triste. Quem passa e repára naquella estafermo de casa, poupada pelas mãos da picareta civilizadora, scisma, apenas, que ali reside a Miséria, velha megêra envolta em trapos, olhos de febre, bocca hiante... Entretanto, quando a rótula gira nas dobradiças perras, surge um Sol de primavera daquella mansarda triste, e toda a gente esquece do pardieiro miseravel, para reparar no mais lindo rostinho que o Rio possui.

A rapariga da rótula olha a rua, firma os grandes olhos de velludo no céu e foge. Foge apavorada para o interior do casêbre, porque os transeuntes, embasbacados, perdidos pela sua belleza, estacam, perseguindo-a, implorando a graça de um sorriso da flôr que mēdra naquelle charco.

A menina da rótula já está conhecida, mesmo sem ser de ninguém conhecida...

Eu, mesmo, quantas vezes, subo pela Misericórdia, num bondinho réles, para vê-la?

Quando tôpo a rótula fechada, também fecho a minha alma às alegrias da vida. Ella está a espera de um príncipe encantado.

Elle ha de apparecer. E, quando, pelo braço d'elle, ella surgir aqui, ou além, não importa, nos salões onde a Belleza impéra, ninguém dirá que a princezinha nasceu e medrou numa choupana.

E' que, nem sempre, as rainhas da Graça e Formosura vieram ao mundo acamadas em rendas de sedas...

A rapariga da rótula! Ide vê-la, que o seu sorriso dá algumas horas de felicidade!

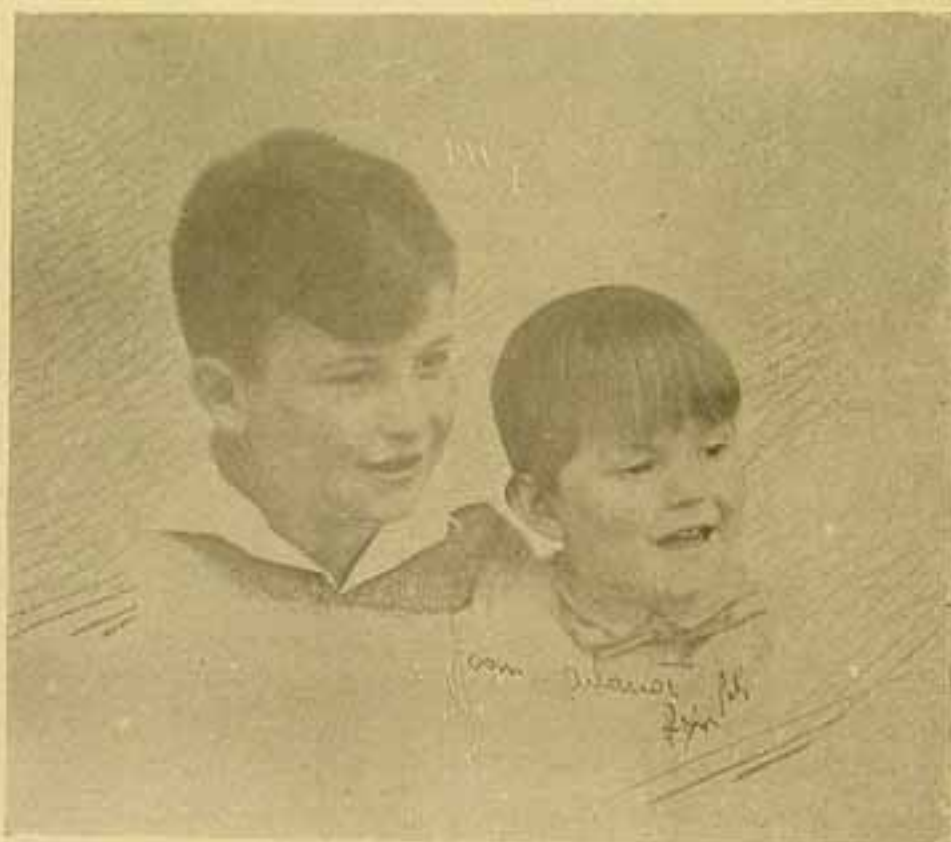
Mario Poppe, autor do livro que tanto successo teve, "Do que ellas gostam...", acaba de publicar "A cidade do amor". São chronicas interessantissimas, com aspectos da cidade e das creaturas. Impressões rapidas por vezes, como esta: "A menina da rótula", transcripta aqui ao lado do retrato de Mario Poppe que é tambem nosso collega de imprensa.





Dr. Ezequiel Ubatuba, senador Celso Bayma, Dr. Paranhos da Silva,
Encarregado de Negócios do Brasil em Buenos Aires.

No centro: Pedro
e Aracy, filhos
do Dr. Pedro Ca-
minha Filho, fal-
lecido em São
Paulo, no anno
de 1924. Vivem
em Lyon.



Em baixo: fes-
ta na residen-
cia do senhor
João Gomes
Lopes, que
acaba de re-
gressar da Eu-
ropa.



DE CINE- MA

Mary Astor, a delicada e espiritual *estrella* que tem a seu cargo o principal papel feminino do film "The Rough Riders" em que a Paramount recapitula grande parte dos incidentes militares da campanha de libertação de Cuba, foi ha pouco entrevistada por um jornalista norte-americano e o que se segue é uma especie de auto-biographia em que a apreciada artista do *écran* nos põe a par de aspectos de sua vida ainda desconhecidos para muitos dos apreciadores do cinema. Mas, deixemos que ella mesma nos conte a sua historia:

"Sou de opinião que o Destino influe bastante na vida de qualquer ser humano e por mais que nos queiram guiar por certo caminho, somos obrigados a seguir sempre a longa estrada que o Destino nos indica.

A proposito, vou contar-lhe a historia da minha vida, a qual demonstra que todos nós vimos ao mundo com o nosso Destino marcado.

Aprendi as primeiras letras numa escola de Quincy, tendo mais tarde ido

para Chicago, completando os meus estudos na Escola Kenwood Loring, onde minha mãe era professora de Arte Dramatica e de Inglez. Tinha eu então 16 annos.

Algum tempo depois fui com minha mãe para New York, onde aquella que me deu o ser, queria, a todo o tranze, que eu ingressasse no theatro, pois, segundo a sua opinião, eu era dotada de um talento artistico pouco vulgar, tendo a certeza que rapidamente venceria todas as difficuldades que porventura viesse a encontrar.

Confesso, a minha aspiração ia mais longe. O theatro não me seduzia, nunca tendo accedido aos rogos daquella que tanto me queria.

Um dia, fomos visitar o famoso photographo neoyorkino Charles Albin, o qual me tirou varias photographias.

Logo que Mr. Albin, me viu, exclamou, admirado:

— A senhorita é uma belleza!, perdê-me que lh'o declare.

Ruborisei-me um pouco, no entanto, fiquei encantada com as phrases do meu galanteador, mas devo dizer-lhe que nunca julguei que tal podessem dizer de mim.

Lia Torá no seu primeiro retrato de Hollywood





Olympio Guilherme nos Estados Unidos

Sabia que o meu cabelo era castanho, que possuía uma cutis bastante delicada e que não era feia de todo, o que ignorava porém, modestia à parte, é que fosse bella...

Ao receber as photographias que tirei, devo dizer que fiquei então convencida de que... Charles Albin era verdadeiro artista.

Nessa occasião Mr. Albin, conversando com minha mãe, disse-lhe que eu estava cometendo um erro crasso em não ingressar no campo da cinematographia, pois, tinha a certeza que uma mulher "bella como eu" viria a ser uma grande artista.

Minha mãe ficou radiante, resolvendo que eu seguisse então a carreira que já de ha muito me fascinava.

Dei ingresso na companhia "Truart", tendo-me sahido lindamente do primeiro film que interpretei. Um dos directores da referida companhia, aconselhou-me a que seguisse essa carreira, pois, segundo o seu parecer,

eu rapidamente alcançaria franco successo, visto-ser dotada de todos os requisitos que o Cinema exige.

Continuei, entretanto, a trabalhar em pequenas pelliculas de duas e tres partes, até que um dia, resolvi partir para Hollywood, a grande cidade cinematographica.

Uma vez nesse paraizo cineterreal, fui contractada para trabalhar com o famoso Douglas Fairbanks, na pellicula "Don Q", tendo interpretado o principal papel feminino e cuja interpretação me valeu o pomposo titulo de *estrella*.

Em seguida fiz "Don Juan", de collaboração com John Barrymore, tendo firmado depois contracto por longo tempo com a companhia onde ainda trabalho.

As melhores pelliculas que fiz para esta empresa, são: "Forever After", com Lloyd Hughes e "The Sea Tiger", com Milton Sills, apparecendo ao publico, brevemente, em "A Rosa de Monterey", interessante pellicula sob a direcção do famoso George Fitzmaurice."

Mae Murray está apparecendo em pessoa no palco do Metropolitan em Los Angeles. Para isto percebe a insignificancia de \$13.500 por oito minutos de dança em cada secção. Que cousa horrivel!...

Olive Borden está de volta de Catalina Islands, onde disse ter tido um "nice tune". Tão bom que engordou um pouco.

No "set" da "The Foreign Legion" estava uma visita que abotou o dolman de Norman Kerry: ella era pequena elle alto, o resultado, ella foi suspensa por elle e que prazer para ella passar seu rosto no del-le...

A maioria das estrellas de Hollywood são catholicas: Rod La Roque, Bebe Daniel, May Mc. Avoy, Olive Borden, Lupe Velez, Dolores Del Rio, Jackie Coogan, todos elles e mais outros não deixam de ir a missa aos Domingos.

D E B E L L A S A R T E S

A ARTE NA BAHIA

A Bahia foi fértil em artistas de valor. Os elementos e as provas disso vamos encontrá-las em Manoel Quirino, que bem estudou os artistas de sua terra. O historiador inicia o seu commentario por José Joaquim da Rocha, que foi o fundador da Escola de Pintura, da Bahia.

De volta de Portugal, onde estudara, iniciou o seu trabalho, revelou aos seus contemporâneos conhecimentos seguros do officio. Do artista conhecem-se as decorações das cupulas da Matriz de Nossa Senhora da Conceição da Praia, as pinturas da Matriz de S. Pedro Velho, Ordem Terceira de Nossa Senhora do Rosario, Matriz de Nossa Senhora do Pilar e Igreja do Senhor dos Afflicto. O tecto da Matriz da Purificação é um bello specimen do talento do pintor; a composição é notavel com a sua perspectiva e motivos architectonicos.

Deixou um bello numero de discipulos, destacando-se: Verissimo de Souza Freitas, Manoel José de Souza Coutinho, José Theophilo de Jesus, Antonio Joaquim Franco Vellasco e outros.

Dentre os discipulos do pintor, Theophilo de Jesus, ao que nos parece, foi o que conquistou as boas graças do mestre. A's suas expensas foi estudar na Europa. Em Lisboa frequentou, com muito proveito e raro talento, os melhores pintores da época, como Pedro Alexandrino da Siqueira, Vieira Lusitano, Pompeu Jesuino e Battoni.

A sua obra é vastissima. Pintou as cupulas do Re-

colhimento do Senhor dos Perdões, da Igreja de Nossa Senhora da praça, da Igreja e Collegio dos Orphãos de São Joaquim. Manoel Quirino assim descreve tão importante trabalho: "em cujo medalhão do tecto, no meio de uma atmosphera celeste, patenteia-se o archanjo Gabriel à Virgem, que ora de joelhos, e curvando-se no ar, saudava aquella que deve trazer, em seu seio, o

lar, com alguns paineis da nave e os quatro Evangelistas da capella-mór; os céus primorosos altares do Hospício de nossa Senhora da Piedade, com extensa collecção de retratos e quadros dos santos e veneraveis da Ordem dos Capuchinhos; oito bellos paineis, na sacristia da matriz de Sant'Anna; os paineis da capella do Sacramento de S. Pedro Velho; os seis paineis da sacristia da ca-



"O ultimo esforço", quadro de Carlos Oswald.

Fructo da Vida. As duas figuras se destacam, como em relevo, entre um brilhante cêro de anjos; e no fundo luminoso brilha ainda mais o Espírito-Santo, sob a figura de uma alva pomba. São ainda do pincel de José Theophilo de Jesus os tres paineis dos altares e o retrato historico do irmão Joaquim Francisco do Livramento, benemerito fundador do estabelecimento; as pinturas da matriz da cidade de Itaparica; da matriz do Pi-

pella do Senhor do Bonfim, e bem assim trinta e quatro paineis, representando a vida do Redemptor, dispersos pelos corredores lateraes da dita capella; seis paineis nos altares da Ordem Terceira de S. Francisco; e dois ditos na capella da Ordem Terceira de S. Domingos.

Pintou ainda o prodigioso artista: o tecto da matriz de Nossa Senhora de Nazareth, na capital; a cupola do convento de S. Bento, já repintada; a

cupola da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo, onde se observam magistralmente pintados a Virgem, entregando o Escapulario a Santa Thereza e a Santo Elias; em plano inferior, dois anjos cantam louvores; um cêro de archanjos; e, em redor, medalhões, representando os santos e veneraveis da Ordem Carmelitana; duas telas de 3 m. x 1 m,4; quatro ditas menores, onde se observa o esforço, coroado de rara felicidade, com que o artista conseguia imitar o colorido do grande mestre Rubens, na capella-mór da igreja da Misericórdia.

Na exposição do Lyceu de Artes e Officios, em 1889, figuraram os seguintes trabalhos de José Theophilo de Jesus: "Deus estudos biblicos", "Santa Cecilia", "Sacrificio da filha de Jephthé", "Judith e Holofernes", "Morte de Judas Macabeu", "Cabeça de S. João Baptista, apresentada a Herodes". José Theophilo era votado á solidão, de uma vida sem prazeres, sem outra paixão que não fosse a pintura.

Em 1826, este Raphael Bahiano occupava-se na decoração da igreja dos Orphãos de S. Joaquim, quando visitava esta capital D. Pedro I, e mostrou desejos de conhecer, pessoalmente, o artista. Este, porém, occultou-se, dizendo não gostar de apresentações reaes. Não era um pintor cortezão como Abraham Mignon em relação a Luiz XIV; preferia o papel modesto de Nicolau Poussin. No exercicio de sua nobre profissão foi o nosso biographado convidado para executar diver-

seus trabalhos, no Estado de Sergipe.

E lá se houve tão bem que, em pouco tempo, ganhou a estima publica, por seus dotes intellectuaes, energia e vigor do seu pincel amestrado. E' quasi o autor de todos os trabalhos de seu tempo, em Sergipe.

Entre muitas obras sacras e profanas notam-se na matriz de Marolin: uma collecção de 15 quadros de 50 centimetros por 30, representando a Via Sacra, ricos de coloridos e de uma expressão admiravel, notando-se ainda que as figuras, em miniatura, são de grande correcção.

No engenho Unha de Gato, em um oratorio, traçou o artista uma tela, representando o Casamento da Virgem, cuja figura é a nota dominante do quadro: parece que o artista, propositadamente, diminuiu o valor das demais personagens, para realçar sómente a Mãe de Deus. A cidade de S. Christovão foi o centro de acção de José Theophilo: ali é que se pôde melhor apreciar quanto enriqueceu a então provincia de Sergipe, com bellezas de alto valor artistico.

Em suas excursões pela interior desse Estado coube maior partilha de suas produções a Itaporanga. Na matriz do Socorro, deixou uma tela representando o Baptismo, a qual, na opinião de um abalizado amator, é um dos seus melhores trabalhos.

Em Laranjeiras, existe uma mimosa tela, representando a Assumpção da Virgem.

Em S. Christovão, na Ordem Terceira de S. Francisco, deixou José Theophilo a pintura surpreendente do tecto, observando-

se, na ornamentação, empregando os elementos das cinco ordens de architectura, numa disposição feita, principalmente pelo effecto perspectivo das operações.

Na igreja da Divina Pastora, o côro e o retabulo são pinturas de muito valor e representam os ultimos trabalhos do artista, pois em consequencia de uma queda do andaime em que pintava, voltou a esta capital, onde falleceu. (19 de Julho de 1847).

Outro discípulo que muito honrou o nome do mes-

guida por Manoel Quirino, que tao bem traçou do assumpto. (Artistas Bahianos). Dividia o historiador, os pintores em dois periodos distinctos: o primeiro estuda as individualidades de José Joaquim da Rocha, Verissimo de Souza Freitas, Manoel de Souza Coutinho, José Theophilo de Jesus, Antonio Joaquim Franco Vellasco, Antonio da Silva Lopes, Fortunato Candido da Costa Dormundo, Frederico José da Silva, Manoel Antonio Pires, Duarte Baptista e Silva, Cornelio Ferreira França,

Francisco da Silva Romão, Francisco Rodrigues Nunes, Agostinho de Jesus Maria, Joaquim Marcelino de Oliveira Sampaio, Joaquim Rufino de Abreu Fialho, Joaquim Gomes Tourinho da Silva, Tito Nicolau Capinam, José Francisco Lopes, Francisco José Rufino de Salles, José Antonio da Cunha Couto, Heracleo Augusto Odilon, José Raymundo, Angelo da Silva Romão, Antonio Vera-Cruz, Porfirio Vera-Cruz, Manoel Carlos Weyll, José de Abreu Barreto, José Vicente de Senna, Eduardo Pinheiro de Lemos, Manoel José de Oliveira, José Cyriaco Xavier de Menezes, Querino Antonio do Espirito Santo, João Christostomo de Queiroz, Athanasio Rodrigues Seixas, José Agapito de Freitas, Severiano Alves de Souza, Gustavo Jorge Manoel da Paixão, Melchades José Garcia, José Lauro de Azevedo, Victorino Eduardo de Oliveira, Euclides Telles da Cruz, Antonio Gentil do Amor Divino, Ernesto Theotonio da Silva, Joaquim Galdino de Mattos, Antonio Valeriano dos Santos, Manoel do Carmo e Silva, Manoel Vaz da Costa, Belarmino Alves de Souza e Pedro José da Rocha.

No segundo periodo temos: Domingos Rufino da Cruz, Eneidino José de Sant'Anna, Januario Tito do Nascimento, Emygdio Augusto de Mattos, Wenceslau Vieira de Campos, Carlos Costa Carvalho, Julio de Magalhães Macedo, André Pereira da Silva, Boaventura José da Silva, Augusto Pantaleão de Abreu Contreiras, Tito

(Conclue no fim da revista).



"Mez de Maria", quadro de Argemiro Cunha

tre José Joaquim da Rocha foi Antonio Joaquim Franco Vellasco. A sua obra é vasta e prebde de predica-dos encantadores. Nasceu em Fevereiro de 1780 e falleceu em Março de 1832.

Na impossibilidade de commentar detalhadamente a obra de todos os pintores bahianos, com a sinceridade que o caso requer limitamo-nos a dar na integra, a relação pela ordem se-

Francisco Xavier Carnide, Manoel José da Silva Antunes, José Antonio da Silveira, Luiz Gomes Tourinho, Luiz da Silva Dias, Bento José Rufino da Silva, Claudio José Ramos Amazonas, José Rodrigues Nunes, José Joaquim da Rocha Bastos, Joaquim Gomes Tourinho, Olympio Pereira da Matta, Macario José da Rocha, João Francisco Lopes Rodrigues,



Jornalistas argentinos e brasileiros a bordo do "Augustus", por ocasião das despedidas na hora da partida do grande transatlântico para Buenos-Ayres. Em baixo: o Senhor Presidente Washington Luis em visita ao Museu Simoens da Silva.





M A R I O M A T Ê O

Violinista hespanhol, fundador do Instituto Cultural Ibero-Americano

D E M U S I C A

Entre as boas surpresas que este fim de temporada reservava para o publico, quero assinalar o recital de apresentação da senhorita Olga Thereza Bertea, pianista que surgiu como das ultimas, para immediatamente se collocar entre as que merecem destaque.

Essa impressão, que aqui registro com toda essa franqueza, reflecte, sem duvida, a impressão do auditorio do programma da joven estreante, que deu completa amostra do seu valor, logo no "Preludio" (Clarecin bien tempere), de Bach, com que deu inicio ao concerto.

Nessa peça, como na "Toccata" e "Fuga", de Bach-Reger, que se seguiram, o publico sentiu que tinha deante dos olhos uma estreante não vulgar, capaz de lhe proporcionar a execução de um concerto, menos com o caracter de uma exhibição de validade, do que com o de uma bella reunião de arte. A "Sonata" op. 27 n. 2, de Beethoven, encarregou-se de completar o meu juizo a respeito da estreante, em quem a natureza, prodigamente, reuniu, não apenas os dotes communs aos pianistas, mas tambem aquelles dons mais raros, que só se encontram nos verdadeiros artistas.

A senhorita Olga Thereza Bertea não interessa apenas pela perfeição de sua technica, pelo brilho ou pela suavidade da execução, mas tambem pela expressiva belleza de suas interpretações sadias, através das quaes se sente o temperamento da artista, controlado pela orientação de uma boa escola.

A sua estrêa, auspiciosissima, vale por uma linda credencial para o seu futuro, que ella, sem duvida, poderá tornar dos mais brilhantes. Basta que queira proseguir com o mesmo forte enthusiasmo, com que fez a sua apresentação.

■ ■ ■

O Rio possui agora mais uma sociedade que se propõe trabalhar pela cultura da musica: o Instituto Cultural de Musica Ibero-Americano, resultado dos esforços de um artista aqui recentemente fixado: o violinista Sr. Mario Matêo. O simples programma que se traçou, de trabalhar pela cultura musical do nosso publico, é uma razão para que o Instituto seja

recebido com toda a sympathia. E' preciso, porém, que elle saiba impôr-se, dentro de uma linha de severa orientação de arte, que exclua qua'quer idéa que possa desmerecer a pureza de suas intenções. A observação accorde-me á penna, deante do programma da terceira audição do Instituto (a primeira a que compareci) — simples concerto symphonico, como o publico está habituadissimo a ouvir, mas que os reclamos apregoaram como um "acontecimento artistico", ao qual não faltaram dois pontos de admiração, a hespanhola, isto é, um no começo e outro no fim...

Não constitua, nenhum "acontecimento artistico", a realização de um concerto como esse, que estamos todos fartos de apreciar.

Além disso, sociedade creada e dirigida pelo Sr. Mario Matêo, quer-me parecer que, este, uma vez que não tem empregarios e é o proprio autor dos reclamos feitos, não depõe muito a favor de sua modestia — a modestia de verdadeiros artistas! — a insistencia com que se classifica de "colosso do violino".

Afinal, não é ao Sr. Mario Matêo que compete chamar-se de "colosso do violino" — especialmente numa Capital que já ouviu Kusselick, Vecsey, Vasa Prioda, Maen, Einstein, Farbmman e outros violinistas de renome...

O Sr. Mario Matêo é, sem duvida, um certo artista, sobre tudo um bello interprete, e disso deu mostra nas peças que executou — o que não o impeliu de ter um lapso de memoria, na "Symphonia Hespanhola", de Laio. Mas sem querer desmerecer-lhe o grande valor, não encontrei, na sua execução, o "colosso" que esperava. Assim, vale mais a pena deixar que o proprio publico se encarregue da boa propaganda do Instituto, desde que os seus concertos correspondam á sua expectativa, pela execução e variedade do programma, de modo a que o auditorio não seja forçado a ouvir um concerto, como esse, em que havia "apenas" doze trechos de musica hespanhola!

TAPAJÓS GOMES.

TANGO

ARGENTINO

O Brasil Gerson gosta muito de tango. Mas eu gosto mais. Muito mais.

Se elle quizer gostar mais do que eu, eu brigo com elle. E não tenho medo da bengala que sempre o acompanha, como que para lhe servir de dama em algum tango executado pelo jazz-band do seu cerebro.

Eu gosto tanto de tango, que amo a Rosita Quiroga e a Lily Malaga. São minhas amantes espirituaes.

Conheci uma argentina feia que cantava tangos bonitos e por isso era linda. Pelo menos para mim. Depois conheci outra muito bonita, mas não cantava tan-



A cantora paulista senhorinha Anaiza de Rezende, na noite de seu bello recital que levou ao Instituto de Musica um finis imo auditorio.

gos. Coitada, era tão feia...

No apartamento que fica em frente ao meu, mora um violinista que não vive neste mundo: toca tangos lindissimos... Eu já o vi chorar muitas vezes e também chorei. O violino é tão sentimental... E o seu dono só sabe tocar tangos.

Eu queria ser aquelle violino. E' tão feliz...

A vida é um theatro de variedades em que todos os numeros do programma são fox-trots estupidos. Menos o amor. O amor é um tango argentino, executado por orchestra typica.

"Pato!... fuiste a todo el momento..."

BOTELHO DE MIRANDA

Festa de Didi Caillet no Club dos Bandeirantes



BRINQUEDO QUEBRADO

Quasi que morria a vida da gente... Horas e horas escondidos... Sonhando ter tomado a alma ou trocado de alma com o Pequeno Polegar... Ou estar preso com o Passaro Azul. Bem perto do coração. Fôra, o vento de nossa terra, sacudia o ar. Fazia ponches de poeira. E as brazas de ouro das estrelas mais e mais se accendiam para aquecer o fogão grande do céu. E a tristeza quando nos achavam! Vocês se lembram? Naquelle tempo a gente não sabia existirem tristezas de verdade. Nem se sa-



Dr. Aurelio Borelli, engenheiro, consultor techn'co da General Electric, em São Paulo. Morreu no dia 3 de Novembro. Tinha trinta annos. Era irmão do nosso companheiro Dr. Armenio Borelli.

bia de nada. Pensava-se que tudo fosse de mentira. Ih, que bom!

Agora somos grandes. Damos o sorriso e o braço á juventude. Apesar de tudo ainda trínco de esconder. Como não tenho filhos, brinco com a felicidade. Mas, rebenque-me o cansaço. Estou quasi adormecido. Tantos annos assim! No canto escuro. Pouco esperta a felicidade! Si fossem vocês... Mas, ha de me encontrar. A questão é ficar calado e quieto. Depois si ella desistir, irei eu buscá-la a pealo. Ha de me encontrar, si Deus quizer. Mas, Deus quererá mesmo? E de verdade?

LOBO ALVIM.

Em Lisboa. Os funeraes nacionaes de Luiz Derouet, director da Imprensa de Portugal, que foi assassinado. Chegada do enterro ao cemiterio dos Prazeres.





Praia
de
Copacabana

R I O

D E

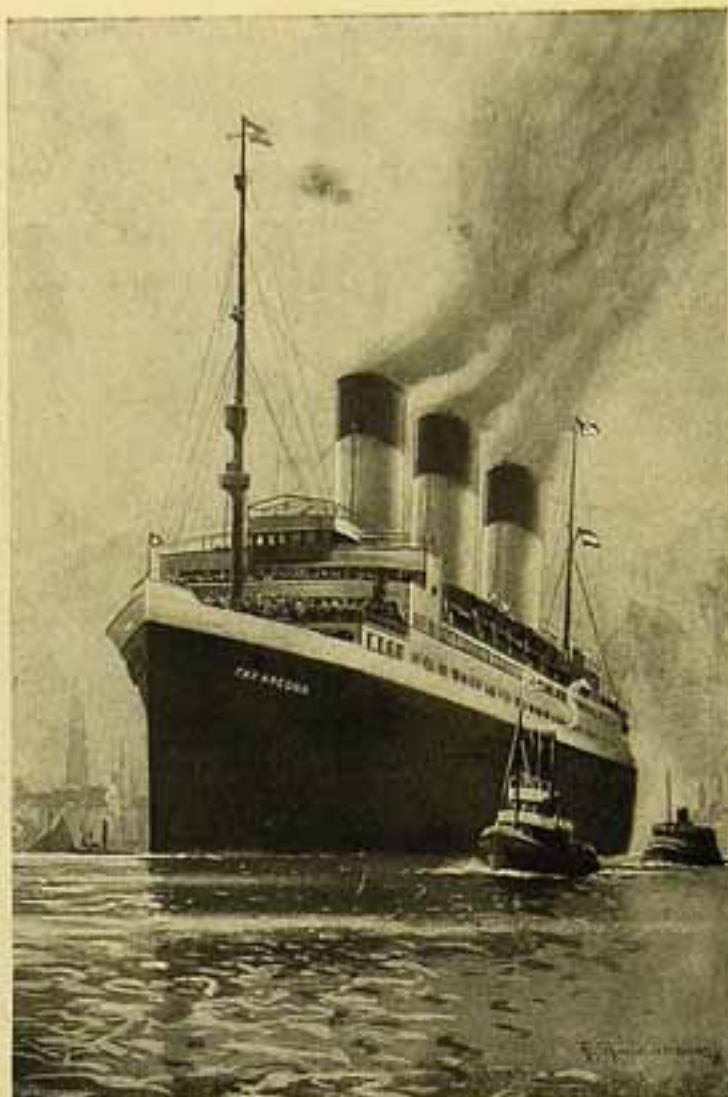
J A N E I R O

Morro
de
Santa Thereza



U M D O S M A I S B E L L O S

Passou pelo porto do Rio de Janeiro, ha dois dias, em demanda de Buenos Aires, o "Cap Arcona", o novo navio que a Companhia Hamburgueza Sul Americana acaba de lançar ao mar. A chegada do bello paquete ao nosso porto marcou um acontecimento. Foi sem conta o numero de pessoas que o visitaram. E a impressão recebida dessa visita foi a melhor possivel.



O "Cap Arcona", em quantidade e dimensões dos seus salões e camarotes de primeira classe, occupa o quarto lugar na frota mundial. Por ali se pôde fazer uma idéa da sua grandeza, da sua sumptuosidade. Elle desloca 40 mil toneladas, possuindo 27 mil de registro. Contém installações para 600 passageiros de 1ª classe. As nossas photographias dão uma pallida amostra do luxo, do conforto, da maravilha moderna dessas installações.

A 18 do corrente eslará, de novo, o grande navio no porto desta Capital, de onde zarpará para a Europa, em viagem inagural. A sua mar-

O "Cap Arcona" em pleno mar

bliotheca, 100. 9º Salão de refeições para crianças, 100.

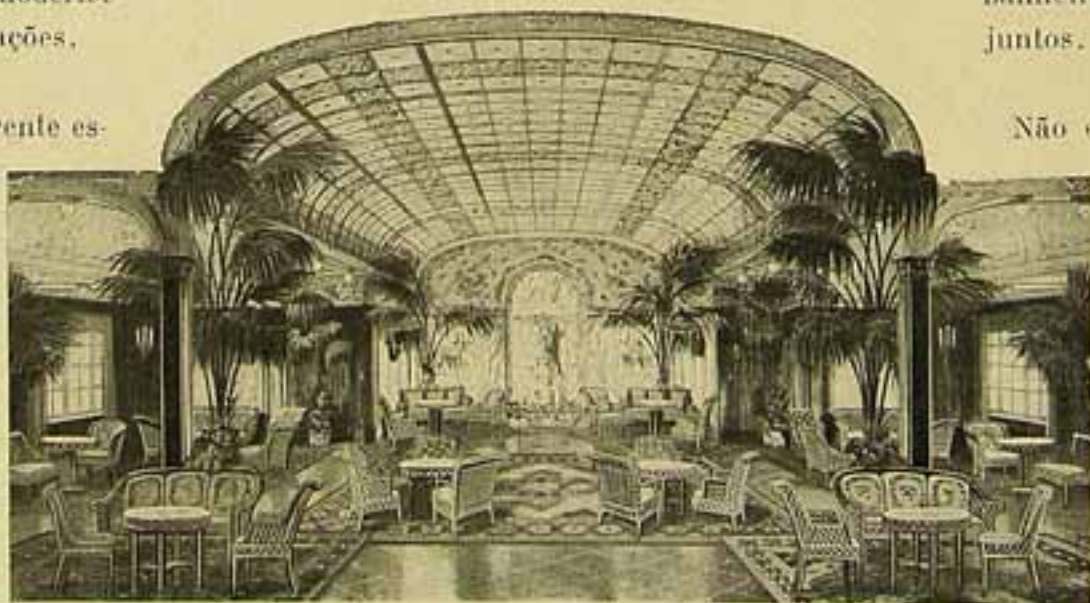
Além disso, conta 200 camarotes de duas camas cada um; 200 camarotes de uma cama e 200 banheiros reservados juntos.

cha normal será de 20 milhas por hora, podendo, assim, fazer a viagem do Rio a Lisboa em 9 dias. É um "record" brilhante. É o que ha de mais interessante a notar é que os preços da 1ª e 2ª classe são os mesmos do "Cap Polonio", outro confortavel navio da mesma companhia.

Em materia de dependencias, possui o "Cap Arcona":

1º Salão de refeições, 700 metros quadrados. 2º Hall Central, 300. 3º Salão de bailes, 300. 4º Jardim d'inverno, 250. 5º Salão de fumar e Bar, 200. 6º Salão de jogos

para crianças, 150. 7º Salão de refeições reservado, 100. 8º Bi-



Não é só: no convez de jogos sportivos, ha um côrte de tennis, "com dimensões regulamentares". O convez ao ar livre

Jardim de Inverno

N A V I O S D O M U N D O

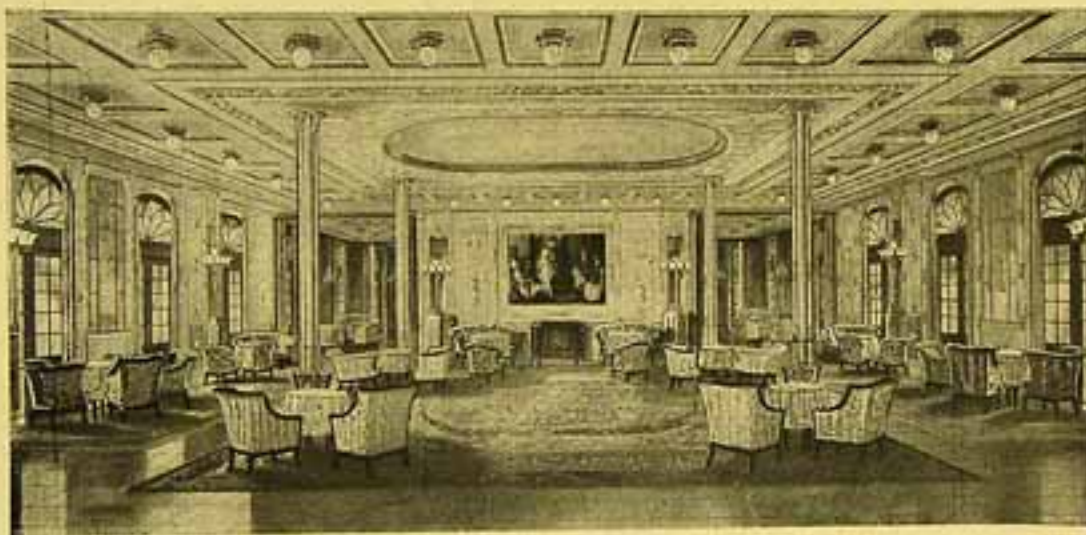
tem um comprimento de 150 metros, proprio para todos os jogos e divertimentos.

Salão de gymnastica com todos osapparelhos modernos. Piscina de natação. Compartimento para banhos turcos. Bar. Gabinetes para banhos electricos e raios ultra-violetas, apartamento para massagens, livraria, vendas de flores naturaes, bazar e loja de novidades, barbeiro e cabelleireiro, cinco elevadores. O resumo, enfim, de tudo quanto condiz com o conforto moderno.

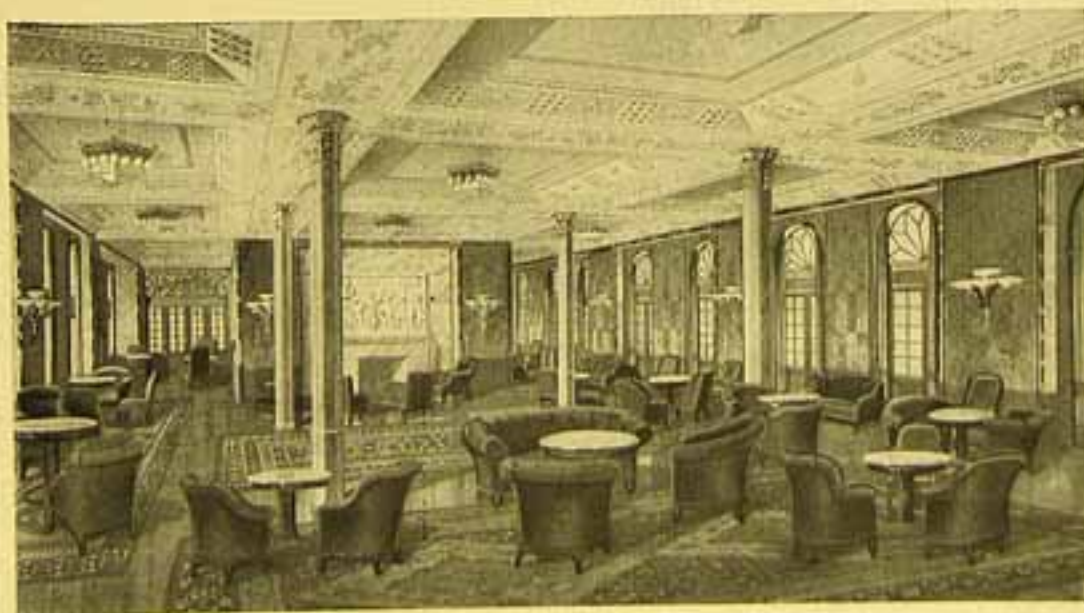
A superficie total dos salões a brango uma area de 2.200 metros. E' 150 metros o compri-



Camarote de luxo



"Hall" central do navio



Salão de fumar

mento do convez de passeio principal.

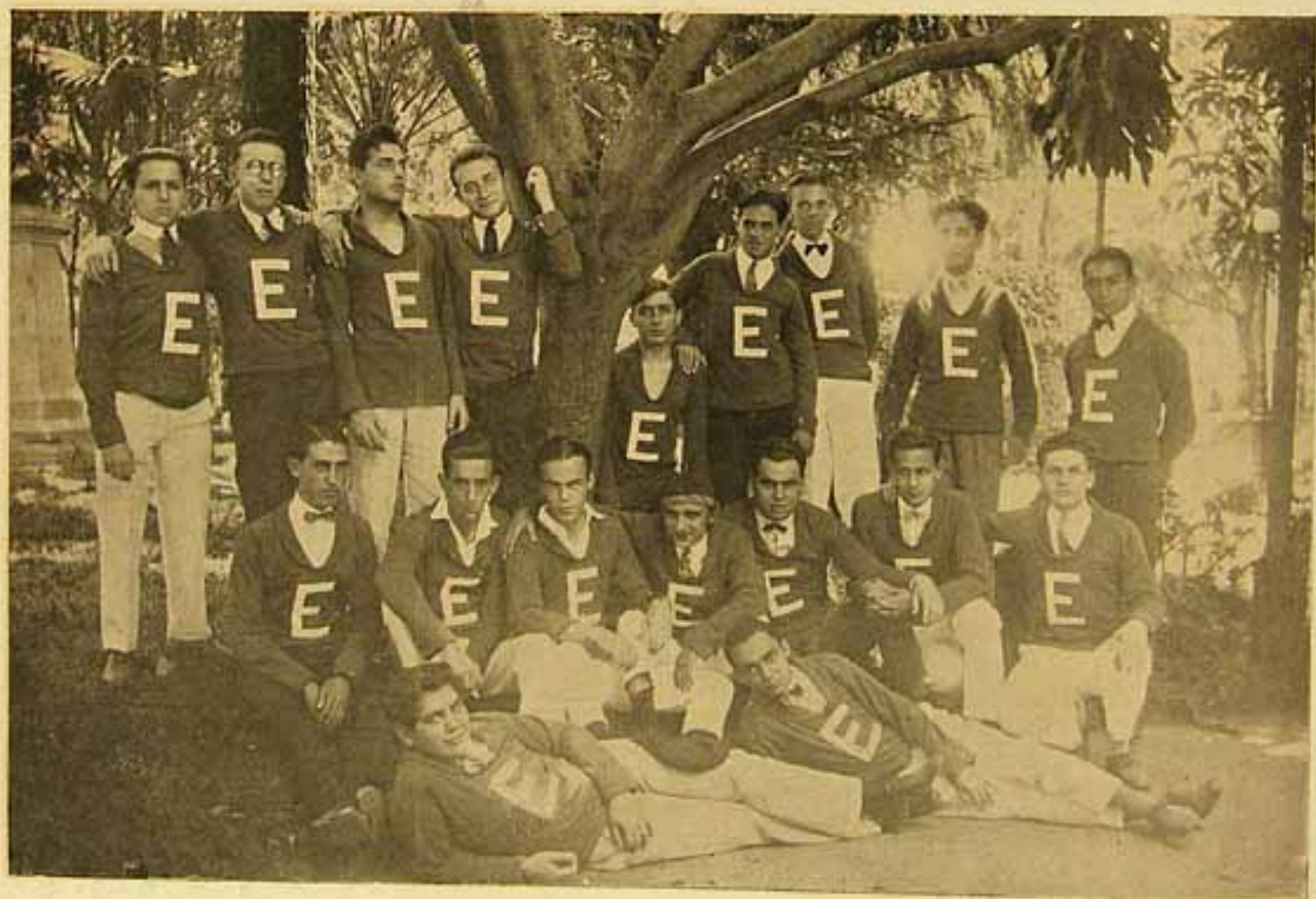
O admiravel navio foi construido, segundo planos dos engenheiros da Companhia, nos estaleiros de Blohm & Voss, de Hamburgo. Elle foi doptado com turbinas movidas com vapor super-aquecido, o mesmo sys-

tema de machinas que está sendo introduzido nos maiores e mais rapidos transatlanticos, actualmente em construção em Hamburgo e Bremen para o trafego da America do Norte. E' o systema mais apropriado, até hoje conseguido, para as grandes velocidades.



Em cima: enlace
Benedicta P. da Fonseca —
João Costa.

Em baixo: grupo de alumnos
do Instituto Mecânico Electro-técnico
de Itajubá.



D E E L E G A N C I A

Mais um motivo de encurtar vestidos, essa curiosa e rebuscada invenção das novas ligas.

Não ha muito só ligas de fitas, de rendas, de flores e de outras cousas assim é que se viam — corrijo: dellas se sabia, porque nem todas viam. Depois as antigas, as presas por chapinha de ouro com iniciais ou o nome de baptismo, em letras minúsculas só legíveis de perto, passaram a ser novamente adoptadas. Moda antiga...

Quem sabe lá se não provocará um sorriso?

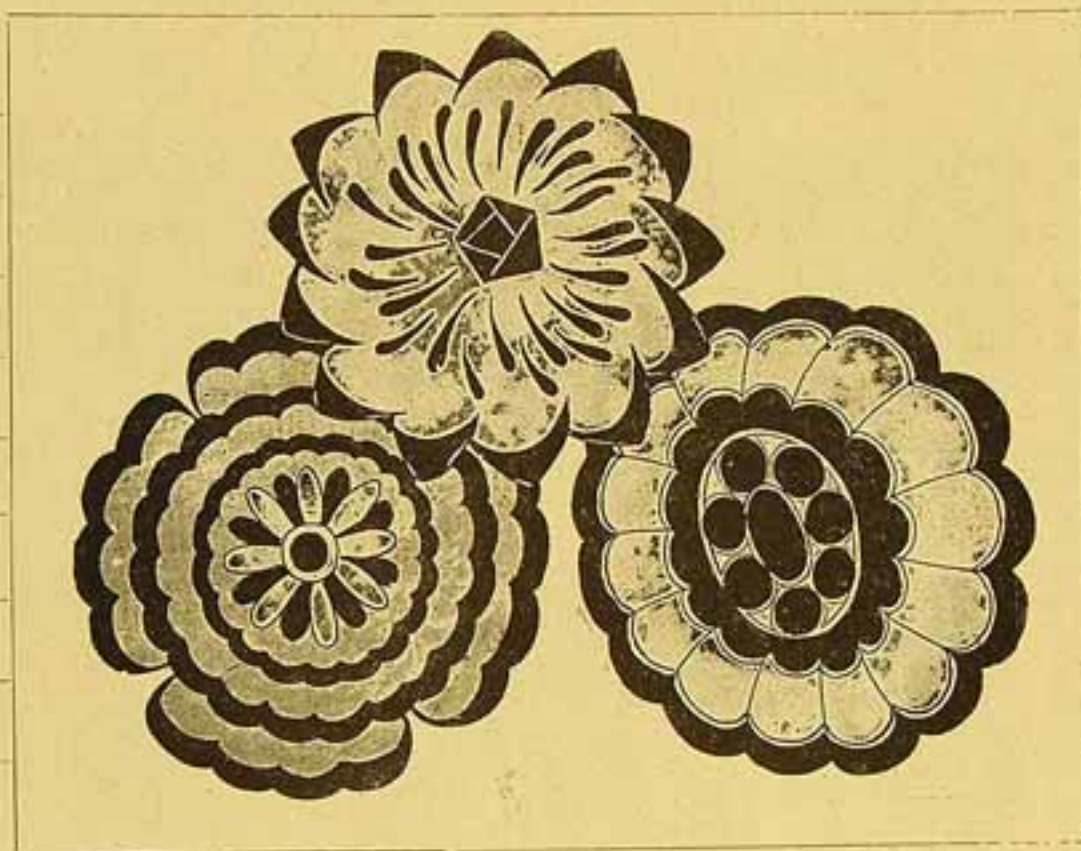
Quem comigo viu as ligas observou falhas na nova moda. E' sempre assim. As grandes invenções nunca vêm completas e perfectas logo de início. Com o tempo é que se aperfeiçoam. Ellas, as ligas, já dispensam qualquer "Zé Fernandes" do trabalho daquelle pergunta: "e o nomezinho, hein?" Mas, assim como Madame Colombio não se limitou a dizer-lhe "tout

Será mesmo muito mais original dizeres diversos em ligas de pérgas do mesmo corpo. Nome e endereço. Depois é só fazer a ligação.

Não me censurem, leitoras minhas, por catar eu para aqui perversidades alheias e de máo gosto, levem-me isso á conta da falta de assumpto e fiquem-me muito obrigadas.

■

Os figurinos desta página são tres



e moda moderna. "On revient toujours"...

Agora, porém, as vitrines andam a exhibir ligas de contas com um nome por extenso, em grandes letras. Bem visível, bem legível á distancia.

Ha dias observei a cousa em companhia de alguém que não perde vaza para uma perversidade.

O diabo é que, talvez por affinidade espiritual, lhe acho sempre razão. Desta vez, porém, o que lhe achei foi graça. Talvez a leitora não na ache. Mas, em todo o caso ahí vai o relato.

court", e completou a indicação com outra mais precisa — "16, rua Helder, quarto andar, porta á esquerda". as novas ligas não devem ficar na que já estão.

Ellas facilitarão muito a vida. Mas se puderem ir mais longe, subir mais em facilidades, por que não ir, por que não subir? E' o que me perguntava quem comigo as observava.

O nome só não basta, não é tudo que é preciso conhecer. Uma das ligas, pois, com o nomezinho e outra com a indicação telephonica seria mais pratica e mais actual.

modelos de almofadas muito originaes expostas nas vitrines do "Ao Trovador".

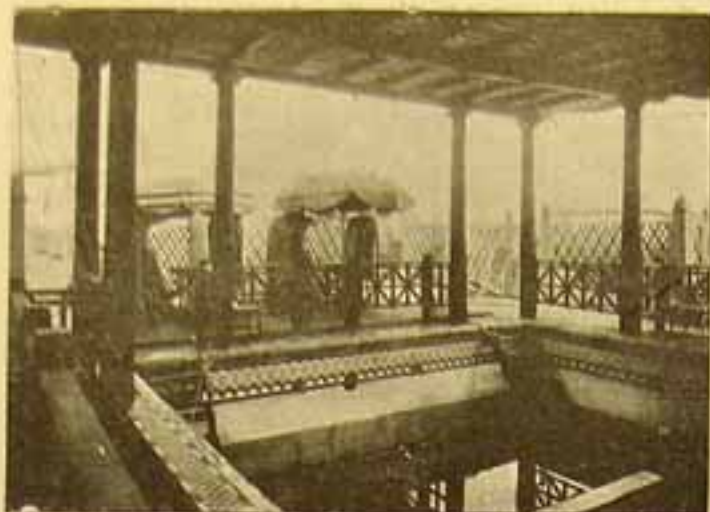
CENTRAL 5396

E' este o numero do telephone de Catran Irmãos, estabelecidos no Largo da Carioca, 19 — 1º andar, junto á "A Noite", com um bellissimo sortimento de linho belga puro, de todas as qualidades, opala suíssa de todas cores, cambralias de linho, sobre cujos preços offerecem vantagens reaes de 50 % e mais de economia.



S O R C I S R E





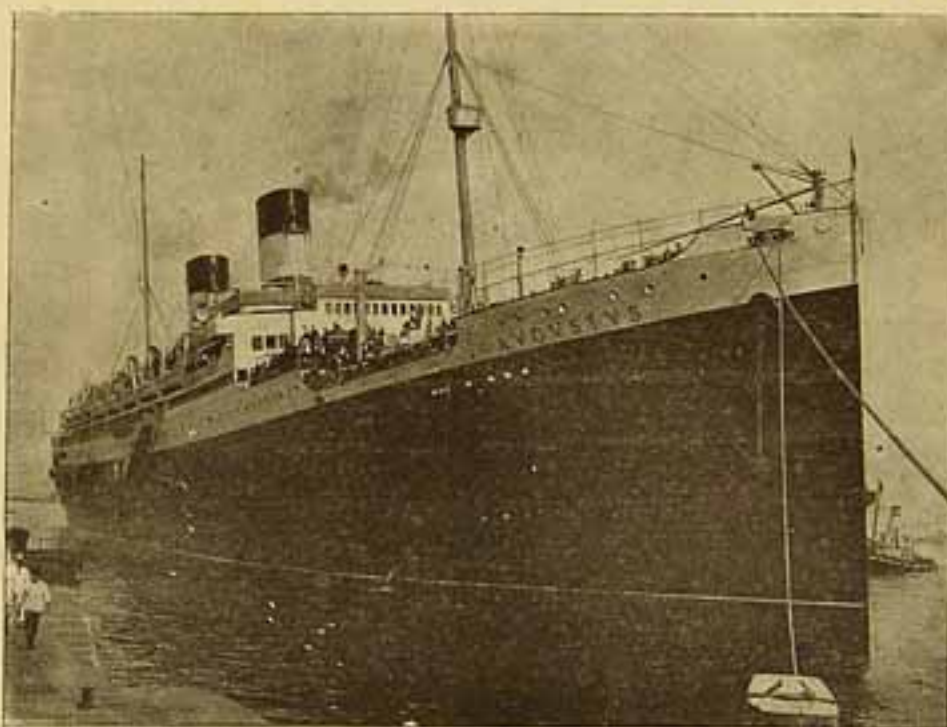
A PISCINA DE BORDO



O JARDIM DE INVERNO

Mussolini não se tornou decerto apenas um sonho vão, quando acalentou a idéia de restaurar na Italia de hoje, ao simples toque do prestígio do "fascio", toda a grandeza e todo o esplendor do antigo imperio romano... Este, o pensamento que, primeiro, nos feriu o cerebro, mal nos defrontavamos com o "Augustus", um desses dias em nosso porto. Aquella nave maravilhosa não era bem só a prova de uma surpreendente capacidade renovadora, sinão antes, sob dados aspectos, a propria apparição estranha desse passa-

do que se suppunha morto. Sim, que viria a ser em ultima analyse todo aquelle prodigio de engenho constructor, onde o luxo mais faustoso dá o bra-



O "AUGUSTUS" NO PORTO

ço á arte mais requintada, sinão uma phantastica reproducção da patria de Augusto, num esboço de madeira sobre o mar? Talvez só lhe fal-

O "AUGUSTUS"

tasse de deta-
lhes: o circo —
aquelle mesmo do
celebrado "circum
et panis" que os
romanos da de-
cadencia ainda
pediam aos ceza-
res, toda a vez que
tinham fome...
Aliás, já não se-
ria este o caso,
porque na Roma
dos nossos dias,
que o "Augustus"
resume e onde de
tudo é renascen-
ça, não ha lugar
para os que pe-
dem pão! Da-
quella classica in-
stituição nacio-
nal, ha comtudo
a bordo da nau
phantastica uma



JUNTO A' PRAÇA DE "SPORTS"



DETALHE DO SALÃO DO CHÁ



UM CAMAROTE LUXUOSO

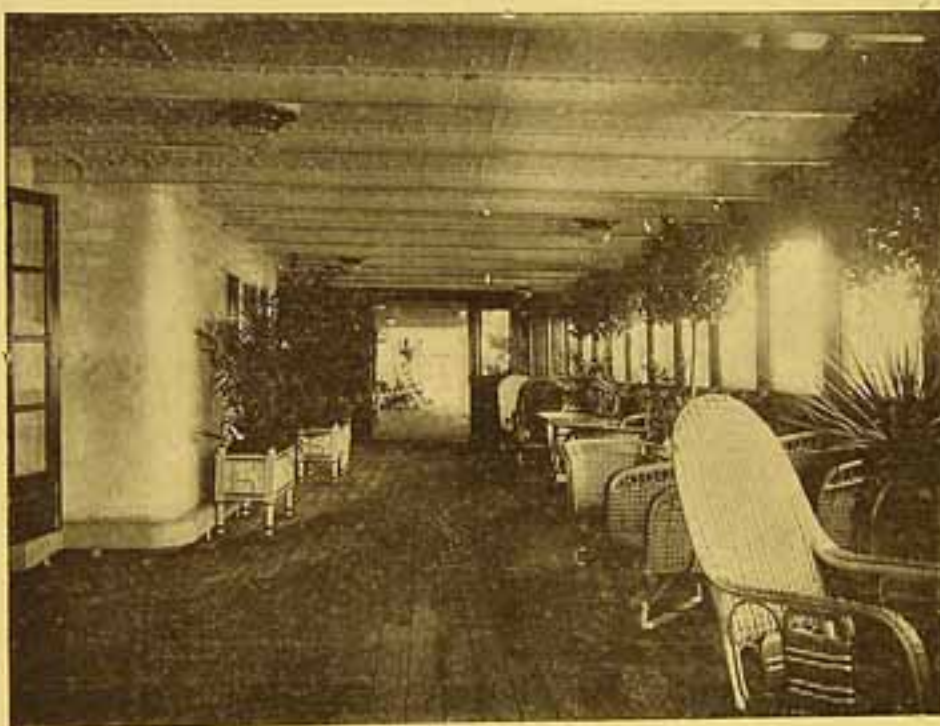


O SALÃO DE JANTAR

NA GUANABARA

reminiscência forte — a praça dos "aports". Tudo, assim, ali, naquele pedaço da pátria fluctuando, denuncia o genio desse povo que dominou o mundo. Força e beleza — synthese do ideal do bastro, encontram-se mirificamente traduzidas nas grandes linhas architectonicas desse palacio marinho, cuja decoração interior nos dá bem a idéa do quanto pôde realizar o sentido da arte, quando serve a intelligencias sensíveis como essa de que

se accusa a raça italiana! Dizer o que vá por lá, nesse dominio, não seria tarefa simples. O chronista ligeiro poderá, quando muito, aqui, referir



RECANTO DO JARDIM DE INVERNO

os estylos a que obedecem os interiores do "Augustus" nos motivos em que se inspiram e que são todos quantos conhece a historia dos seculos — XVI

e XVIII, O "Augustus" que é a maior criação da industria de armadores, mede 216 m. 60 x 25 m. 20, com um peso de 32.500 toneladas brutas. A sua força motriz é de 42.600 cavallos.

Pelo aperfeiçoamento de sua technica maravilhosa, o "Augustus" tem não só garantida a sua estabilidade, como a insubmersibilidade. Abriga uma população de 2.700 creaturas, divididas pelas quatro classes da nave famosa, cujos detalhes melhor se precisam na reportagem photographica com que illustramos o nosso texto.



SALÃO DE LETTURA



RECANTO DO SALÃO DO CHÁ



C A V E I R A

Essa caveira nua, á margem do meu leito,
E' a reliquia do amor da minha mocidade;
A sombra que ficou da venturosa idade
Em que se me abriu para as illusões o peito.

Sobre ella sempre ponho os olhos com piedade,
A' noite quando, entregue ao meu pesar, me deito.
Exhume meu passado, a pô tudo desfeto,
E choro o pranto mudo e heroico da saudade.

Olho-a e vejo um phantasma. Atiro-me a elle e ataco-o
Apavorado apalpo a sombra e sinto o nada,
Desmesurado e immenso e sem margens do vacuo.

Insisto e penso ver-lhe os olhos bem distinctos
Mas vejo dentro o quarto a sombra projectada
Das crateras sem luz de dous vulcões extinctos.

TASSO GUANABARA.

O "NÃO" DA MULHER

Quando a mulher, do amor, a febre sente
Em alto grão, ardente, da paixão,
O permutar do beijo ella consente,
Embora diga algumas vezes: — Não.

Fala sempre de um modo enigmatico,
Antonymonizando a expressão.
Diz — não — mas com um sorriso tão sympathico,
Que a gente bem comprehende aquelle "não".

Uma bella noite, á minha namorada,
Por insistencia do meu coração
Pedj um beijo. E ella mui corada
Naturalmente respondeu-me: — Não.

Eu insisti, ainda, no pedido
Notando nella forte commoção.
Eu tambem já bastante commovido
Acreditava que era falso o — "Não".

Logo após, os meus labios contra os della,
Se chocaram beijando em profusão!
E ella, superlativamente bella
Gesticulava a cabecinha... Não...

JOÃO BAPTISTA DIAS.



Miniatura da capa d'O MALHO de hoje.
Bellissimo e attrahente numero nos apresenta esta semana
este popular e querido semanario carioca.

Graphologia

A V I S O

Temos inutilizado innumeras cartas, umas escriptas em papel pautado, outras não assignadas com o nome legal, e outras, finalmente, escriptas a lapis.

Fazemos este aviso para que os consulentes não percam mais tempo esperando respostas, e tratem de enviar outros pedidos regularmente assignados em papel lizo. O pseudonymo só é permitido para a resposta.

ATAKERXES II (Vassouras) — Muito idealista em varias cousas, mas muito materialista em amor. Seus instinctos sensuaes avassalam tudo! A vontade é precaria, pouco reflectida, um tanto brutal, ás vezes. Todavia, realisa mais do que se pensa, graças á intelligencia de quem a maneja. Possui coração pouco bondoso, especialmente para as pessoas que não são do sexo opposto.

MILONGUITA (?) — O que predomina na sua personalidade é o espirito caprichoso, quasi sempre em antagonismo com o meio ou pelo meio: sedento de independencia. Ha no fundo uma vaidadezinha, uma convicção de superioridade secundada por certa ambição de glorias e proveitos. Sua vontade é habil e tem alguma força realisadora — o que, até certo ponto, beneficiaria as suas pretensões. É discretamente expansiva e tem tacto diplomatico para se esquivar a prejuizos e desgostos. Quando isso lhe falte, possui bastante grandeza d'alma para supportar os reveses, sempre com a esperança da felicidade. Tem o coração muito inclinado ao amor, embora um tanto desviado da pratica da bondade.

JORSTEL (Bahia) — Suas inclinações são simples, de ordem positiva. Os sonhos que alimenta são todos em torno do lar domestico. Não ha fantasias poeticas. Sua vontade é persistente, não obstante de força precaria. O espirito é recto, pouco sensível, animando um coração falto de bondade sentimentalista e até avesso ao amor que se não revista de simplicidade e realisação prompta pelos canaes competentes...

O. T. GALVÃO (S. Paulo) — Não podemos responder particularmente a ninguem sobre materia desta secção. Assim, pois, ficam ás suas ordens os sellos que nos remetten para essa resposta. E para o não fazer perder mais tempo, diremos que a graphia da carta revela um temperamento voluntarioso e colerico (A que ficamos arriscados!). Felizmente com bastante perspicacia de espirito e alguma rectidão. Sua vontade não é ambiciosa senão daquillo a que se julga com di-

finissimos
Artigos
para
toilette

SILVA ARAUJO & C.
CASA FUNDADA EM 1871
RIO DE JANEIRO

Acqua de Colonia Dupla
Silva Araujo & C.
RIO

Acqua de Colonia
SILVA ARAUJO
FUNDADA EM 1871
RUA 1ª DE MARÇO Nº 12
RIO DE JANEIRO

reito e que, aliás, já é muito. Ha que salientar a força dos instinctos sensuaes e um certo idealismo em amor — o que, de alguma forma, passa a controlá-la aquella força materialista... Ha tambem uma certa predilecção pelo "vil metal", assim como alguma vaidade e muita audacia. O coração possui o quantum satis de bondade para se fazer estimado por todos.

E quanto á graphia do cartãozinho, denuncia uma natureza muito saturada de idealismo, porém, energica, decidida, voluntariosa e tambem de surtos colericos, que ainda mais realçam os prediçoes idealistas, dando-lhes o mais doce e attrahente contraste. E que bello e doce coração tem essa creatura!... Tão notavel como a luxuria de seus

instinctos, aliás "defendida" por uma apparencia que impõe o maximo respeito.

Tapeçaria de Mauro

Justa a preferencia das familias pelo estabelecimento do Sr. Henrique de Mauro, estabelecido á rua Haddock Lobo n. 73, com excellente officina de tapeçarias especialisada em bordados systema suizo.

E' que o seu sortimento, além da bom gosto e modernismo dos artigos, abrange a variedade de tapetes, cachos, oleados, cupulas para cortinados, docas de metal, capas para mobilia, franjas e tudo o mais que torna um lar distincto e confortavel.

A fabrica

MOREIRA MESQUITA

apesar de muito imitada é ainda a "leader" de todas as fabricas.

MOVEIS ABSOLUTAMENTE ORIGINAES

CORTINAS, REPS, ETAMINES, TECIDOS, CRETONES, TAPETES E ETC.

173, RUA DA CONCEIÇÃO

Deposito: 40, Avn. Mem de Sá

STORGE (Bahia) — Descanse. Não traz os defeitos alheios na sacola da frente, como na fabula de Esopo... Sua natureza é mais positiva que idealista. Seu espirito é bastante recto. Sua intelligencia clara e de bom cultivo. Com taes predicados tem-se sempre uma visão justa das cousas e das pessoas; e, naturalmente, procede-se de accordo com isso. E' certo que não pôde fugir á opinião de ser um tanto presumpçoso, procurando como que habitar num mundo á parte por se não confundir com o vulgo... Mas isso é natural e até tem graça. A sua vontade é pertinaz, pouco ambiciosa apparentemente — e, ás vezes, contraditoria quando affecta desinteresse por proveitos materiaes. E' pouco sensível. O coração anda muito fechado á pratica da bondade que beneficia os outros. Só negocios de amor o alvoroçam por momentos.

IRLES (Rio) — Os traços predominantes do seu caracter são a muita bi-bratidade espiritual, mas sem sonho, sem nobreza de ideal e apenas opinativa; o amor proprio exaggerado; a vontade extensa, mas de pouca força, e, ainda, a futilidade não só de pensamentos como de... tudo. O coração tem muito pouca bondade.

MLLE. IMPROMPTU (Rio) — Sua graphia assignala perfeitamente uma natureza caprichosa, cheia de desejos autoritarios e de mansos idealismos. Muitas vezes ha de se tornar incompreensivel ou insupportavel, conforme o "quadrante"... Mas tudo isso, afinal, parece ser uma consequencia do estado dos nervos, pois, o seu "interior", o seu estado d'alma, a essencia do seu ser não corresponde a essas manifestações symptomaticas externas. Possui um espirito simples e um coração muito bondoso. Haverá talvez uma causa da desharmonia entre as mostras do seu "eu": a ansiedade pela decisão do seu caso no terreno do amor. Ou isso ou um estado pathologico de que é preciso tratar-se...

MYSTERIOSA (Copacabana) — Mystério nenhum! Natureza exuberante de vida e nervos, voluntariosa, com

muita grandeza d'alma, mas preferindo as soluções rapidas e até mesmo violentas. Neste sentido não cessa de agir em causa propria ou em causa alheia, dando expansão a um temperamento forte, agitado e prestativo. E' vaidosa e audaz: mette-se em tudo com a convicção de ser irresistivel! E como tem um coração de ouro, tudo se lhe perdôa e todos se convertem facilmente ao seu credo e entram para o círculo dos seus adoradores.

THOMAZ AQUINO (Ouro Preto) — Como escreveu em papel pautado, não podemos nem devemos fazer estudo graphologico. E' dos livros. Mas como se trata apenas de responder, "pelo talhe da letra" — se tem quéda para advogado — dir-lhe-emos — que sim, que tem muita quéda; tem até de mais.



APALMA (S. Paulo) — Vão rareando cada vez mais as graphias puramente idealistas. A sua também exprime a média: a dos individuos que sonham pouco e se preocupam mais com a realidade das cousas. Não obstante, sua natureza é muito vibratil, deixando o espirito de ter a necessaria ponderação. A vontade é habil, mesmo a despeito de uma directriz precaria. Não lhe falta presumpção, mas o seu feitiço amavel põe-n'o a coberto de extranhezas e censuras. Também é egoista; como, porém, sabe mostrar um coração extremamente sensível ás desgraças alheias, ninguém dá pelo *truc* e o seu egoismo vai realizando quanto ambiciona.

CLARA BEAULIEU (Minas) — Séria, honesta, muito desconfiada e melancolica. Vontade frouxa. Intelligencia confusa com tendencias a piorar — eis o que enxergamos nas poucas linhas que recebeu de *alguem* e nos enviou.

A Distribuição Adequada dos Alimentos

Todas as refeições do dia devem ser sufficientemente nutritivas

Não é sufficiente que ao almoço e ao jantar sirvam-se alimentos nutritivos. O organismo humano está sujeito a um constante desperdício de energias, que devem ser readquiridas com regularidade por meio de alimentos devidamente vigorizantes. Este desperdício se verifica naturalmente pela manhã, como em qualquer outra hora e, por isso, é de extranhar que haja muitíssimas pessoas que descuidem de se alimentar sufficientemente pela manhã, para estarem em condições de readquirir esse consumo de vitalidade.

Por essa razão, é verdadeiramente essencial para a saúde servir-se de Quaker Oats pela manhã, diariamente. Quaker Oats é um alimento grandemente nutritivo. Proporciona ao organismo precisamente os elementos exigidos pela Natureza para uma nutrição adequada. Restabelece promptamente o desperdício originado por qualquer esforço. Dá força, contribue para o desenvolvimento dos ossos e dos musculos e opera como um laxante suave, que ajuda a normalizar as funções da digestão.

Quaker Oats, além de tudo, é alguma coisa mais que um bom alimento: é também um delicioso prato, agradável a todos paladares. Com leite e açúcar é especialmente saboroso e ainda mais nutritivo. Quando se adquire o costume de usá-lo, na refeição matutina, nenhum outro alimento parecerá completo sem Quaker Oats.

LEITURA PARA TODOS

Uma pessoa pôde adquirir uma cultura generalizada em litteratura, sciencias e artes por um preço insignificante em comparação com o dos livros que para isso seria obrigado a comprar.

UMA COISA ESPECIAL PARA CADA CASO

Os médicos modernos prescrevem as medicinas exigidas para cada caso especial. Quando se trata de inappetencia, debilidade, perturbações nervosas, gastricas e biliosas; vertigens e outros symptomas das más digestões ou Dyspepsia, origem e causa directa das peores enfermidades que assolam a humanidade (Neurasthenia), é, então, que os médicos de reconhecida experiencia e bom senso, são unanimes em prescrever as maravilhosas PASTILHAS DO DR. RICHARDS para todas as doenças do estomago. Não é questão de se nos acreditar sob a méra garantia de nossa palavra, pois outros se encarregam de proval-o á face do mundo, sem outro interesse, além do que requer a defesa da verdade, de que de fazer bem á humanidade inteira. E' remédio natural e logico para combater radicalmente a má digestão e a Dyspepsia, assim como todos os males que della se derivam.

Não são purgativas as pastilhas do Dr. Richards, são simplesmente digestivas, antisepticas, tónicas e altamente medicinaes. Se V. S. preza sua saúde, por que não faz uma experiencia hoje mesmo?



'Diccionario Medico Encyclopedico', pelo Dr. Ricardo D'Elia

Obra prefaciada pelo Professor A. Austregesilo, da Faculdade de Medicina do Rio, e pelo Professor Ulysses Nohay, da Faculdade de Porto Alegre, e que abrange uma vasta comprehensão de idéas sobre todas as conquistas do moderno pensamento medico, e de todas as suas applicações practicas.

Primeira edição limitada pela exhorbitancia do custo. Brochura de 800 paginas, formato AA.: 40\$000. Encadernação elegante: 48\$000, mais 3\$000 pelo correio.

Pedidos desde já ao editor — BRAZ LAURIA — Rua Gonçalves Dias, 78 — Rio de Janeiro.



LEITURA PARA TODOS é o magazine mensal brasileiro de mais cuidada feitura e escolhida collaboração.



Se a lua fosse feita de assucar

AS crianças desejariam comê-la. Tem sempre um desejo constante de "coisas doces", por mais nocivas que sejam.

Não se deixe que as crianças aruinem os seus estômagos com muitas guloseimas. O que se lhes deve dar é uma boa porção de QUAKER OATS sob qualquer forma.

Satisfará o seu desejo de doces e dar-lhes-ha proteína, sais minerais, vitaminas e os outros elementos tão necessários ao seu próprio desenvolvimento.



Nesta nova folheta sobre a saúde mostra todos os seus benefícios referentes ao desenvolvimento das crianças, seleção dos alimentos, receitas de cozinha, etc. Será remessa gratuita.

M. BARROSA NETTO & CO.
Caixa Postal 2928
Rio de Janeiro

Quaker Oats

Em latas e meias latas

293



BOTA FLUMINENSE

CALÇADOS FINOS



45\$000

Sapatos de superior couro naco cor "Voile rose", com laçinho no peito do pé, salto francez, grande moda, de números 32 a 40.



38\$000

Superior sapato de pellica preta envernizada, perfuradinho, forrado de pellica, salto francez, artigo chic, de ns. 32 a 40.



40\$000 — O mesmo feito em superior bezerro naco, beije, ns. 32 a 40.

Pelo correio mais 2\$500 por par.
Remettem-se catalogos illustrados a quem os pedir com o endereço bem claro, declarando lugar e Estado.

ALBERTO ANTONIO DE ARAUJO
AVENIDA PASSOS, 123
Canto da rua Marechal Floriano, 109



ILUSTRAÇÃO BRASILEIRA

Summario da edição do mez de Outubro, á venda:

Noite Tropical — O dia da America (A parada militar) — Estradas de Ferro no Brasil — Congresso Internacional de Imprensa — Euclides da Cunha — Dôr — Um poeta tropical — Astronomia e Chiromancia — A poesia galante — Educação Infantil — Conferencia Interparlamentar de Commercio (Discursos e aspectos photographicos ineditos) — Teixeira Mendes — Barroso Netto — "O Bandeirante" de Silveira Netto.

Reprodução de télas, em trichromias, de Carlos Oswaldo, Marques Junior, Henrique Cavalheiro e Dakir Parreiras.

"MIL E UM DIAS"

UM PRESENTE LINDO PARA AS CRIANÇAS
CONTOS ORIENTAES, TRADUZIDOS POR

MISS CAPRICE

LIVRARIA PIMENTA DE MELLO & COMP.

RUA SACHET, 84 — RIO

Preço 7\$000 — Pelo Correio 7\$500

Observe V. Ex. quantas horas se entretêm as crianças com O TICO-TICO.

A CIGANA DE BELLAS ARTES

A ARTE NA BAHIA

(Conclusão)

— A buena-dicha!
 — A buena-dicha!
 Sorte? Quem quer tirar sorte?
 E a ciganinha, vestidinho vermelho de xadrez, cabellos loiros soltos em tranças, collares, brinços e anéis, a tocar um — pandeiro — a ciganinha, dezeseite annos apenas, grita rua afóra:

— A buena-dicha!

— A buena-dicha!

E a turba inconciente passa.

Ninguém a repara. Apenas a petizada a acompanhá, achando interessante tudo aquillo.

As crianças acham graça em tudo. A cigana anda, anda sempre. Ali um homem que nega sua mão á leitura da sorte, acolá uma mulher que ri da ciganinha.

Ora rir!...

Tambem riram de Jesus quando soffria.

A petizada puxa-lhe o vestido, muito rodado e muito largo, grita-lhe aos ouvidos, ri e folga.

Coitada! foi sempre assim. Caminhadora andante procura no meio da rua um coração generoso que se compadeça do seu soffrer.

Tira sorte. Quem neste valle de lagrimas não tira sorte?

Sorte boa ou má é sempre muito interessante.

E a ciganinha exhausta refugia-se a um canto da rua.

Espera.

São Pedro talvez lhe mande as chaves para abrir as arcas com os thesouros da terra.

Quem sabe?

Um leproso, um miseravel, interroga-a então:

— Buena-dicha tira-me a sorte. Estende-lhe a mão coberta de lepra.

Horrorizada exclama:

— Senhor, buena-dicha não tem sorte para si.

Deus já t'a deu.

E o miseravel sorrindo depositou nas mãos da ciganinha uma cedula. Donde viera o que tanto esperara.

Que mundo!...

Guardou cuidadosamente o dinheiro do leproso e ao som do pandeiro lá se foi pela estrada turtuosa da vida a cantar uma canção que dizia porque é sempre assim.

— Buena-dicha, buena-dicha, que interessante que tu és!...

NONATO PINTO.

Sabará.

Weindinger Baptista, Francisco Terencio Vieira de Campos, Manoel Lopes Rodrigues, Antonio Lopes Rodrigues, Antonio Pereira Navarro de Andrade, Cyrillo Marques de Oliveira, Agripiniano Barros, Paulo Felix do Nascimento (depois Paulo Cesar), Fir-

Estado da Bahia, approximadamente de 1720 até os nossos dias, o que representa um bello coeficiente! Muitos desses pintores vivem ainda e produzem bellas obras de arte, dignas do melhor acatamento, destacando-se Percilliano Silva.

SURTOS DO PENSAMENTO

As conchas são pequeninos corações dos mares. Guardam eternamen-

Cinearte

É a revista
 mais completa
 e artistica
 que tem appare-
 cido sobre
 cinema



Cinearte

mino Silvino Procopio, Archimedes José da Silva, Oséas dos Santos, D. Maria Constança Lopes Rodrigues, Prescilliano Izidoro da Silva, Antonio Olavo Baptista, D. Maria Julia David, D. Etelvina Rosa Soares, Manoel Raymundo Querino, Guilherme Conceição Foepfel, Virgilio Pereira da Silva e Francisco da Silva Pinho.

Pela relação exposta, vê-se que quasi uma centena de pintores nos deu o

te o murmúrio noturno e incessante das ondas.

A imaginação é o photographo ideal de nossos sonhos.

Deus! Unico pintor, que pinta a realidade

O amor é como o tempo. Não se comprehende.

M. M.

ALMANACH D'O MALHO

À sair em Dezembro deste anno, será a mais útil e interessante publicação no genero, contendo o seu texto, de cerca de 400 paginas, todos os assumptos nacionaes e estrangeiros, bem como a collaboração dos nossos mais eminentes escriptores.

ALMANACH D'O MALHO

Collaborado pelos grandes nomes da literatura brasileira e estrangeira, trazendo a chronica minuciosa de todos os acontecimentos notaveis deste anno, na politica, nas letras, nas artes, na vida social, o

ALMANACH D'O MALHO

publicará narrativas, contos, poesias, estudos da Historia do Brasil, curiosidades, sciencias, artes, industria, commercio, finanças, sports. As gravuras, muitas a cores, serão impressas, como o grande e variado texto, em magnifico papel couché.

PREÇO DE CADA EXEMPLAR 4\$000 - PELO CORREIO 4\$500

A's pessoas que tomarem uma assignatura annual d'O Malho para 1928 até 30 de Dezembro proximo, receberão como premio um volume do nosso almanach.

O Almanach d'O Malho ficará prompto em Novembro, mez em que começarmos a enviar-o para os Estados.

NAS AFFECÇÕES SYPHILITICAS E DE FUNDO DARTHROSO!



Dr. Pompeu Mascarenhas de Souza

Attesto que tenho empregado em minha clinica com excellentes resultados nas affecções syphiliticas e de fundo darthroso, o magnifico e conhecido preparado **ELIXIR DE NOGUEIRA**, fórmula do illustre e habil pharmaceutico João da Silva Silveira.

Pelotas, 31 de Outubro de 1905 — *Dr. Pompeu Mascarenhas de Souza* (Firma reconhecida).

*medicos e de curados que vêm publicado diariamente o
medicos e de curados que vêm publicado diariamente do
grande Depurativo do Sangue*

ELIXIR DE NOGUEIRA



O mais antigo, completo e artistico "magazine" mensal do Brasil, divulgando Literatura, Arte, Sciencia, Historia, Viagens, Theatro, Cinema, Musica, Sports, Agro-Pecuaris. Cento e muitas paginas de texto, illustradas, trazendo sempre reproduções de quadros celebres em duas e tres cores.

A VENDA EM TODA A PARTE

"O TICO-TICO" DISTRIBUE LINDOS PREMIOS AS CRIANÇAS.

"BRUTOS, HOMENS, E DEUSES"

Por FERNANDO OSSENDOWSKI

Atacado pela revolução soviética no coração do antigo império dos Czares, justamente quando maiores eram as violências contra naturas e estrangeiros por parte dos soldados vermelhos, o sociólogo polonês Fernando Ossendowski viveu uma odyssea quasi inverosímil e que elle depois contou ao resto do mundo nesta obra de escaldante realismo que é "*Brutos, Homens e Deuses*". É uma historia que assombra pelas scenas descriptas da mais incrível perversidade humana, de uma perversidade pathologica que chega a assumir proporções de lances novellescos creados por uma imaginação doct a. Livre desta pécha, entretanto, está livre o sociólogo da Polonia, cujo nome é respeitado e admirado em todos os altos circuitos culturados da Europa. O seu depoimento, embora muita vez denunciando uma voz que se manifesta em causa propria, merece ser conhecido por quantos no Brasil observam, de tempos a esta parte, a infiltração, entre as nossas populações laboriosas, das doutrinas subversivas de Moscou. Mais do que ás *elites intellectuales*, interessa o conhecimento desta historia vivida pelo proprio autor na Russia sovietica aos nossos proletarios, a essas classes de fecundos trabalhadores ordeiros em cujo seio se tenta soltar a serpente venenosa da subversão da ordem civil que nos garante, ao contrario do que se dá na Russia actual, o direito á vida e á propriedade.

Está á venda em todos os pontos de jornaes o 2º fascículo deste livro, publicado em serie pela Revista Romance da Sociedade Anonyma O MALHO.

Os que não leram o 1º fascículo, podem pedir-o á editora, que tambem acceta assignaturas dos 7 fascículos de que se compõe "*Brutos, Homens e Deuses*". Basta, para isso, enviar-se, em vale postal ou em registrado com valor declarado, a quantia de 3\$500 (tres mil quinhentos réis), á Sociedade Anonyma O MALHO, Rua do Ouvidor, 164 — R'io de Janeiro.

O Centenario

O grande "stock" de moveis e tapeçarias para salas de jantar, visita e dormitorios que mantém O Centenario, estabelecimento do Sr. Zigmund Jaimovich, á rua do Catteté, 81, bem como o especial sortimento de mobiliario para escriptorio, fazem-n'o, com justiça, uma das casas preferidas neste adeantado ramo de negocio. E' que o Sr. Zigmund Jaimovich soube infundir na sua grande freguezia uma inteira confiança nos seus artigos, que são dos mais elegantes e solidos.

"O LIVRINHO EUCALOL PARA CRIANÇAS BOASINHAS"

Está sendo distribuido pelas Srs. Paula Sterne & Cia., proprietarios da Perfumaria Myrta, um alhumzinho muito bem impresso e com todas as suas paginas linda e artisticamente illustrada. É "*O livrinho Eucalol para crianças boasinhas*", que faz reclame muito moderna e intelligente do finissimo sabonete Eucalol, preparado á base de essencia de eucalyptus, ministrando á infancia e mesmo aos adultos conselhos de hygiene convenientes á boa saude.

UMA PUBLICAÇÃO LUXUOSÍSSIMA, COM CENTENAS DE RETRATOS A CORES DOS ARTISTAS MAIS NOTÁVEIS DA TELA, SERÁ O "CINEARTE-ALBUM" PARA 1928, JÁ EM ORGANIZAÇÃO E QUE SERÁ POSTO À VENDA NAS PROXIMIDADES DO NATAL. PREÇO: 8\$000

Crianças fracas ou rachiticas, magras, anemicas, pallidas, lymphaticas, etc.



Tônico Infantil

(Sem alcool, concentrado e vitaminoso)

Poderoso reconstituinte iodado e unico no genero - Iodo-tânico - glicero - arreno-phospho-calcio-nucleo-vitaminoso.

Toda criança fraca ou pallida deve tomar alguns vidros, efficaz e de optimo paladar.

LABORATORIO NUTROTHERAPICO DR. RAUL LEITE & C. - RIO

DEUZA DA PAZ

A melhor escova para dentes

Leia "O MALHO"

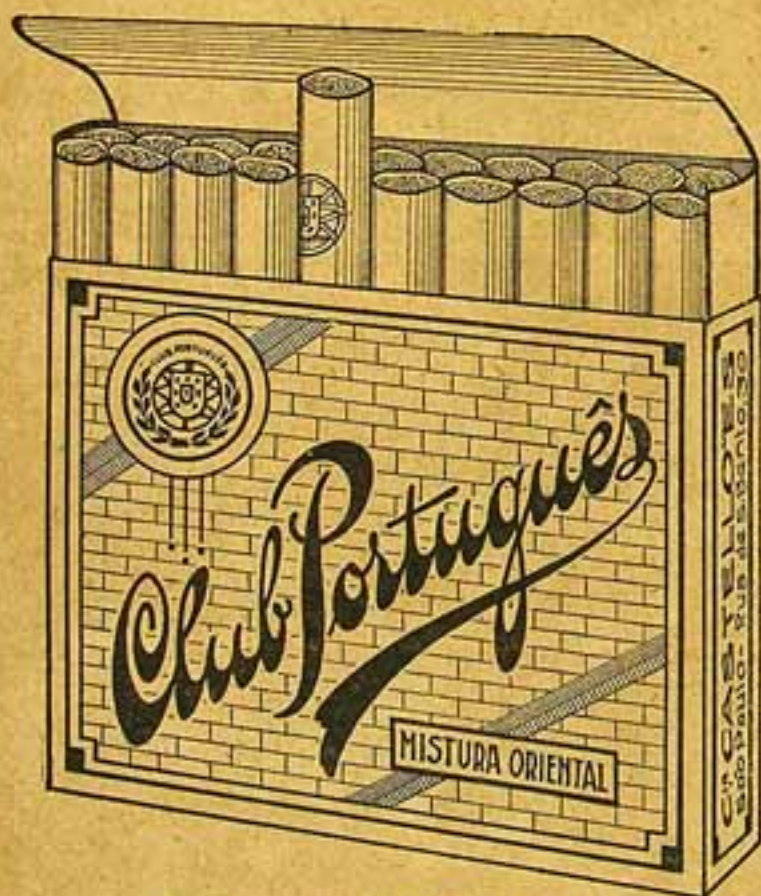
O PRESEPE DE NATAL D'"O TICO-TICO"

A exemplo dos annos anteriores, O Tico-Tico está publicando em suas paginas centrais coloridas, um majestoso e imponente presepe. Desse modo, os leitores terão, muito antes das festas de Natal, já armada e prompta a linda lapinha, doce recordação do exemplo de humildade dado por Jesus Christo ao vir ao mundo.



O presepe que O Tico-Tico publica este anno é o maior de todos os offerecidos aos nossos

Tico que estampam as paginas do presepe, é certo que se esgotarão os exemplares deste jornal.



PRODUCTO DA CIA. CASTELLÕES
A' venda em todas as charutarias

Leiam CINEARTE

A revista mais completa em assumptos da cinematographia moderna.

Semanario popular, politico e humoristico. Reportagem photographica de todos os Estados.
Redacção e administração
Ouvidor, 164 — Rio

o Malho

A REVISTA DE MAIOR TIRAGEM NO BRASIL

**EFFEITO LAXATIVO
SEMELHANTE AO
NORMAL
-SEM COLICAS?
SÓ USANDO AS
PASTILHAS
MINORATIVAS**



Preço da assinatura
12 mezes (52 numeros) 48\$000
6 mezes (26 numeros) 25\$000
Numero avulso
Preço para todo o Brasil
1\$000



Para "filmar", um Cine-Kodak

Os momentos culminantes de um torneio sportivo, os incidentes interessantes, os jogos das crianças, tudo isto pode "filmar" o amador com um Cine-Kodak. E mais tarde poderá também projectal-o na sua casa propria com o Kodascope.

Tanto o Cine-Kodak como o Kodascope são portateis, faceis de manejar, e de preço razoavel. Ambos são de fabrico Kodak.

*Vejam-se nas lojas de artigos Kodak
ou peçam-se folhetos descriptivos*

Kodak Brasileira, Ltd., Rua São Pedro, 268. Rio de Janeiro

MOBILIARIOS

DE TODOS OS ESTYLOS ANTIGOS E MODERNOS

MOBILIAS DOURADAS E DE LAQUÊ

CAMAS E BERÇOS AMERICANOS "SIMMONS"

T A P E Ç A R I A S

TAPETES FINOS DE ALGODÃO, LA, FIBRA,

RIÇO, PELLUCIA E AVELLUDADOS.

ORIENTAES E DE ARRAIÓLOS — feitos à mão

CAPACHOS E PASSADEIRAS

LINOLEUM BARRY'S

— tapetes e passadeiras —

D E C O R A Ç Õ E S

PELLUCIAS

VELLUDOS

MADRAS

CRETONES

ETAMINES

MARQUISETTES

GOBELINS

TOILES DE JOUY

DAMASCOS

CORTINAS

STORES

SANEFAS

REPOSTEIROS

VENDAS A VAREJO
E
POR ATACADO

INSTALAÇÕES MODERNAS DE INTERIORES

PROJECTOS E ORÇAMENTOS DE INSTALAÇÕES DE
CASAS, APARTAMENTOS OU DEPENDENCIAS

Artigos para Armadores e Estofadores



PREMIADA HORS CONCOURS NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE 1922

65 - RUA DA CARIOCA, 67 - RIO